



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Em 11/02/03
Assessoria de Plenário

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª- LEGISLATURA
ATA DA 3ª
(TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 6 DE FEVEREIRO DE 2003.**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Benício Tavares, Gim, Eliana Pedrosa e Izalci Lucas.

SECRETARIA: Deputado Brunelli.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 15 horas e 8 minutos.

TÉRMINO: 17 horas e 50 minutos.



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**

PRESENÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Anilcéia Machado (PSDB)
- Aríete Sampaio (PT)
- Benício Tavares (PTB)
- Brunelli (PPB)
- Carlos Xavier (PTB)
- Chico Floresta (PT)
- Chico Leite (PC do B)
- Chico Vigilante (PT)
- Eliana Pedrosa (PL)
- Erika Kokay (PT)
- Eurides Brito (PMDB)
- Fábio Barcellos (PL)
- Gim (PMDB)
- Izalci Lucas (PFL)
- Jorge Cauhy (PFL)
- Leonardo Prudente (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Pedro Passos (PTB)
- Peniel Pacheco (PSB)
- Rôney Nemer (PTB)
- Wigberto Tartuce (PPB)

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Benício Tavares):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 - LEITURA DA ATA

- É lida e aprovada, com observações, a Ata da 2- Sessão Ordinária.



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**

1.2 - COMUNICADOS DA MESA

- **Projeto de Resolução nº 19, de 2003**, de autoria do Deputado Chico Leite.
- **Moção nº 6, de 2003**, de autoria do Deputado Brunelli.
- **Requerimento nº 82, de 2003**, do Deputado Jorge Cauhy.
- **Requerimento nº 83, de 2003**, do Deputado Jorge Cauhy.
- **Requerimento nº 84, de 2003**, do Deputado Jorge Cauhy.
- **Requerimento nº 85, de 2003**, do Deputado Jorge Cauhy.
- **Requerimento nº 86, de 2003**, do Deputado Jorge Cauhy.
- **Indicação nº 28, de 2003**, de autoria do Deputado Fábio Barcellos.
- **Indicação nº 29, de 2003**, de autoria do Deputado Carlos Xavier.
- **Indicação nº 30, de 2003**, de autoria do Deputado Carlos Xavier.
- **Memorando nº 14, de 2003**, do Deputado José Edmar.



PROJETO DE RESOLUÇÃO PR 19/2003 , DE 2003

*Estabelece critérios para a
indicação e concessão dos
títulos de Cidadão Honorário e
de Cidadão Benemérito de
Brasília.*

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 42, inciso II, alínea e, do Regimento Interno, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º A indicação e concessão dos títulos de Cidadão Honorário de Brasília e de Cidadão Benemérito de Brasília obedecerão aos critérios estabelecidos pela presente Resolução.

Art. 2º O indicado ao título de Cidadão Honorário de Brasília deverá satisfazer os seguintes requisitos:

- I - não ter nascido no Distrito Federal;
- II - residir, ou ter residido, no Distrito Federal por período superior a quatro anos;
- III - ter praticado atos de relevante interesse social para a população do Distrito Federal;
- IV - ser pessoa de notório conhecimento público;
- V - possuir idoneidade moral e reputação ilibada.

Art. 3º O indicado ao título de Cidadão Benemérito de Brasília deverá satisfazer os seguintes requisitos:

- I - ter nascido no Distrito Federal;
- II - residir no Distrito Federal;
- III - ter praticado atos de relevante interesse social para a população do Distrito Federal;

20/02/03 14:38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- IV - ser pessoa de notório conhecimento público;
- V - possuir idoneidade moral e reputação ilibada.

Art. 3º A indicação deveser assinada por, no mínimo, um oitavo dos membros da Câmara Legislativa.

Art. 4º Cada Deputado poderá assinar, no máximo, três indicações por sessão legislativa.

Art. 4º A concessão dos títulos honoríficos se dará em sessão solene, após a aprovação da indicação, pelo Plenário, por maioria absoluta dos membros da Câmara Legislativa.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Temos assistido, nos últimos anos, a concessão desenfreada dos títulos honoríficos criados para homenagear aqueles que, de alguma forma, lutaram pelo engrandecimento de nossa cidade.

A distribuição leviana dos títulos de Cidadão Honorário e de Cidadão Benemérito de Brasília tem contribuído, clara e evidentemente, para a desqualificação dos mesmos.

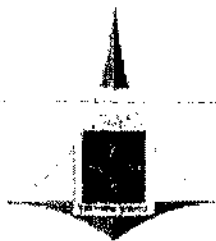


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Pretende-se, com a presente proposta, restituir o caráter de distinção atribuído àqueles agraciados com as honrarias inerentes aos títulos recebidos.

Sala das sessões, de de 2003.


CHICO LEITE
Deputado **D**istrital - PC do B



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Distrital Brunelli

MOÇÃO Nº **MOÇ 006 /2003** / 2003
(Do Sr. Deputado Brunelli)

LIDO
Em **06/02/03**
Assessoria de Plenário

Hipoteca solidariedade e votos de pesar à família da agente penitenciária Sandra Gicélia Rodrigues dos Santos, morta durante assalto em Ceilândia.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares hipotecar solidariedade e votos de pesar à família da agente penitenciária Sandra Gicélia Rodrigues dos Santos, morta durante assalto em Ceilândia, por dois menores.

JUSTIFICAÇÃO

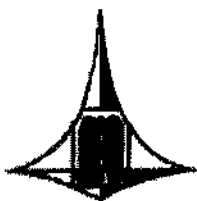
Toda forma de crime contra a vida humana deve ser considerada uma barbárie, e ser protestada. A agente penitenciária Sandra Gicélia Rodrigues dos Santos não era apenas uma policial exemplar, admirada e amada por seus familiares e amigos. Ela era também uma mãe batalhadora e acima de tudo, sonhadora, pois começou a vida trabalhando como auxiliar de enfermagem da rede pública e com muito estudo e esmero, conseguiu passar no vestibular e se formar em curso superior. Fez, assim, com que o seu sonho de se tornar policial civil virasse uma realidade.

Não podemos deixar de nos manifestar contra esse sinal de intolerância, que fez com que dois menores tirassem injustamente a vida da cita funcionária pública por causa de um celular. Se nos acomodássemos com essa situação, seria o mesmo que igualar o valor do celular à nossa vida.

Ante toda essa situação, é que solicitamos, aos demais colegas da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a solidariedade à família da agente Sandra Gicélia Rodrigues dos Santos, indignados e esperançosos por uma justiça plena e eficaz.

Sala das Sessões, em 05 de fevereiro de 2003

BRUNELLI
Deputado Distrital - PPB



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
Fones 348-8142 348-8145 34 1146 Fax 348-8143

RO 82/2003

REQUERIMIENTO N.º
(Do Deputado Jorge Cauhy)

Em 06/02/03

Assessoria de Planejamento

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para o dia 03 de outubro de 2003, às 10:30 horas, em homenagem a ALLAN KARDEK, por ocasião da comemoração do aniversário de seu nascimento.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do
Distrito Federal:

Nos termos do que dispõe o inciso V, do artigo 145, do nosso Regimento Interno, requeremos a Vossa Excelência, e ouvido o Plenário, a convocação de Sessão Solene desta Câmara Legislativa para o dia 03 de outubro de 2003, às 10:30 horas, com a finalidade de rendermos homenagens a ALLAN KARDEC, fundador da Doutrina Espírita, por ocasião da comemoração do seu aniversário.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em Lião, no dia 03 de outubro de 1804, HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL, mundialmente conhecido pelo pseudônimo AL-LAN KARDEC, codificador do espiritismo.

HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL reencarnou com a missão definida, sujeito a todas as vicissitudes do caminho, podendo falir diante dos chamamentos do mundo ou sucumbir ao peso da oposição ferrenha dos que se acomodaram a preconceitos e ideias estratificados no tempo.

O século XIX vivia sob o império do materialismo, embora despontassem, aqui e ali, vultos marcantes de alta espiritualidade, como que a impedir que a humanidade mergulhasse em trevas permanentes. Dentre eles sobressaiu à figura luminosa de PESTALOZZI, que se tornou o "Pai Espiritual" de Rivail, ilustrando-lhe a mente pela instrução e conside-





9

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
Fones 348-8142 348-8145 348-8141 348-8146 Fax 348-8143

rando-lhe as luzes do espírito pela educação. No dizer do douto e saudoso confrade PROF. JOSÉ HERCULANO PIRES, "Pestalozzi foi o guia seguro que levou o menino Denizard Rivail ao desenvolvimento, segundo a expressão Kautiana, "de toda a sua perfectibilidade possível".

Em Brasília, a comunidade Espírita conta com mais de 120.000 adeptos, alicerçada na trilogia, Ciência, Filosofia e Religião.

Sala das Sessões, de de 2003.


JORGE CAUHY
DEPUTADO DISTRITAL



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
 Fones 348-8142 348-8145 348-8141 348-8146 Fax 348-8143

REQUERIMENTO N.º /2003
(Do Deputado Jorge Cauhy)

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para o dia 03 de outubro de 2003, às 10:30 horas, em homenagem a ALLAN KARDEK, por ocasião da comemoração do aniversário de seu nascimento.

Deputada Aríete Sampaio

Dep. Augusto Carvalho

Deputado Benício Tavares

Dep. Anilcéia Machado

Deputado Chico Floresta

Deputado Carlos Xavier

Deputado Chico Leite

Dep. Chico Vigilante

Dep. Eliana Pedrosa

Deputada Érika Kokay

Dep. Eurides Brito

Deputado Fábio Barcellos

Deputado Gim Argello

Deputado Izalci Lucas

Deputado José Edmar

Dep. Júnior Brunelli

Dep. Leonardo Prudente

Deputado Odilon Aires

Deputado Paulo Tadeu

Deputado Pedro Passos

Deputado Peniel Pacheco

Deputado Rôney Nemer

Dep. Wigberto Tartuce



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
Fones 348-8142 348-814 348-8146 Fax 348-8143

RQ 83/2003
REQUERIMENTO
(Do Deputado Jorge Cauhy)

LIB
003 Em 26/02/03

Assessoria de Plenário

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para o dia 26 de setembro de 2003, às 10:30 horas, em homenagem aos idosos do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeremos a Vossa Excelência, de acordo com o que dispõe o artigo 145, inciso V, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, a convocação de Sessão Solene desta Câmara Legislativa para o dia 26 de setembro de 2003, às 10:30 horas, em homenagem aos idosos do Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Considerando a grande quantidade de Leis aprovadas, mas não implementadas em favor da 3ª Idade, oportunidade para fazermos reflexão mais aprofundada na tentativa de conseguirmos dar mais conforto aos idosos é que propomos a presente Sessão Solene.

Sala das Sessões, de de 2003.


JORGE CAUHY
DEPUTADO DISTRITAL



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
 Fones 348-8142 348-8145 348-8141 348-8146 Fax 348-8143

REQUERIMENTO N.º /2003
(Do Deputado Jorge Cauhy)

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para o dia 26 de setembro de 2003, às 10:30 horas, em homenagem aos idosos do Distrito Federal.

Deputada Aríete Sampaio

Dep. Augusto Carvalho

Deputado Benício Tavares

Dep. Anilcéia Machado

Deputado Chico Floresta

Deputado Carlos Xavier

Deputado Chico Leite

Dep. Chico Vigilante

Dep. Eliana Pedrosa

Deputada Érika Kokay

Dep. Eurides Brito

Deputado Fábio Barcellos

Deputado Gim Argello

Deputado Izalci Lucas

Deputado José Edmar

Dep. Júnior Brunelli

Dep. Leonardo Prudente

Deputado Odilon Aires

Deputado Paulo Tadeu

Deputado Pedro Passos


 Deputado Roney Nemer

Deputado Peniel Pacheco


 Dep. Wigberto Tartuce



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
 Fones 348-8142 348-8145 348-8146 Fax 348-8143

REQUERIMENTO N.º 84/2003
(Do Deputado Jorge Cauhy)

LIDO
06/02/03
 Recebido de Plenário

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a ser realizada no dia 12 de setembro de 2003, às 10:30 horas, em homenagem a Colônia Árabe de Brasília.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

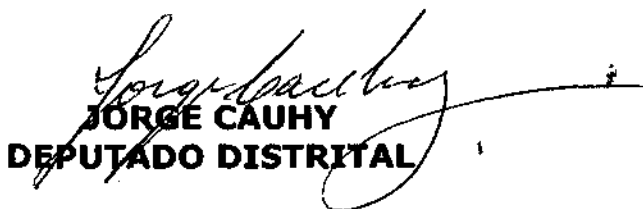
De acordo com o disposto no inciso V, do artigo 145, do Regimento Interno desta Casa, requeremos a Vossa Excelência, e ouvido o Plenário, a convocação de Sessão Solene desta Câmara Legislativa, a ser realizada no dia 12 de setembro de 2003, às 10:30 horas, com a finalidade de homenagearmos a Colônia Árabe de Brasília.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil possui hoje uma população aproximadamente de quinze milhões de árabes e descendentes, sendo que só no Distrito federal somam mais de trinta mil, tornando assim, um grande pólo de atração dos povos do Oriente Médio.

Portanto, conclamamos os nobres pares para a aprovação de mais essa merecida homenagem.

Sala das Sessões, de de 2003.


JORGE CAUHY
DEPUTADO DISTRITAL



14

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
Fones 348-8142 348-8145 348-8141 348-8146 Fax 348-8143

REQUERIMENTO N.º /2003
(Do Deputado Jorge Cauhy)

Em 06/02/03

Assessoria de Plenário

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a ser realizada no dia 12 de setembro de 2003, às 10:30 horas, em homenagem a Colônia Árabe de Brasília.

Deputada Aríete Sampaio

Dep. Augusto Carvalho

Deputado Benício Tavares

Dep. Anilcéia Machado

Deputado Chico Floresta

Deputado Carlos Xavier

Deputado Chico Leite

Dep. Chico Vigilante

Dep. Eliana Pedrosa

Deputada Érika Kokay

Dep. Eurides Brito

Deputado Fábio Barcellos

Deputado Gim Argello

Deputado Izalci Lucas

Deputado José Edmar

Dep. Júnior Brunelli

Dep. Leonardo Prudente

Deputado Odilon Aires

Deputado Paulo Tadeu

Deputado Pedro Passos

Deputado Peniel Pacheco

Deputado Roney Nemer

Dep. Wigberto Tartuce



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
 Fones 348-8142 348-8145 Fax 348-8146 348-8143

REQUERIMENTO I
(Do Deputado Jorge Cauhy)

RQ 85/2003

03

Em

06/02/03

Assessoria de Plenário

Requer a realização, no dia 05 de dezembro de 2003, às 20:00 horas, de uma Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para comemoração dos 47 anos de Fundação do Núcleo Bandeirante.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do art. 145, inciso V, do Regimento Interno desta Casa, requeremos a Vossa Excelência a realização de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no dia 05 de dezembro de 2003, às 20:00 h, na Região Administrativa do Núcleo Bandeirante.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 19 de dezembro do ano em curso, o Núcleo Bandeirante comemora mais um aniversário. No intuito de prestar homenagem àquela comunidade, nada mais oportuna do que a instalação, no local, de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, pela passagem dos seus 46 anos de fundação.

Sala das Sessões, de de 2003.


JORGE CAUHY
DEPUTADO DISTRITAL



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
 Fones 348-8142 348-8145 348-8141 348-8146 Fax 348-8143

REQUERIMENTO N.º /2002
(Do Deputado Jorge Cauhy)

Requer a realização, no dia 05 de dezembro de 2003, às 20:00 horas, de uma Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para comemoração dos 47 anos de Fundação do Núcleo Bandeirante.

Deputada Aríete Sampaio

Dep. Augusto Carvalho

Deputado Benício Tavares

Dep. Anilcéia Machado

Deputado Chico Floresta

Deputado Carlos Xavier

Deputado Chico Leite

Dep. Chico Vigilante

Dep. Eliana Pedrosa

Deputada Érika Kokay

Dep. Eurides Brito

Deputado Fábio Barcellos

Deputado Gim Argello

Deputado Izalci Lucas

Deputado José Edmar

Dep. Júnior Brunelli

Dep. Leonardo Prudente

Deputado Odilon Aires

Deputado Paulo Tadeu

Deputado Pedro Passos

Deputado Peniel Pacheco

Deputado Roney Nemer

Dep. Wigberto Tartuce



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
 Fones 348-8142 348-8143 348-8146 Fax 348-8143

REQUERIMENTO RQ 86/2003

(Do Deputado Jorge Cauhy)

003

Em 06/02/03

Assessoria de Plenário

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a ser realizada no dia 1º de agosto de 2003, às 10:30 horas, em homenagem a Colônia Japonesa de Brasília.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

De acordo com o disposto no artigo 145, inciso V, do Regimento Interno desta Casa, requeremos a Vossa Excelência, e ouvido o Plenário, a convocação de Sessão Solene desta Câmara Legislativa, a ser realizada no dia 1º de agosto de 2003, às 10:30 horas, com a finalidade de homenagearmos a Colônia Japonesa de Brasília.

JUSTIFICAÇÃO

A história é a mestra dos povos. Os japoneses fizeram história em Brasília. Em junho de 1957, a convite do então Presidente da República Juscelino Kubitschek chegaram a Brasília as famílias Kanegae, Ofuji, Ogawa, Ikeda e Hayakawa, que vieram para colaborar com a construção de nossa Capital Federal.

Desde a agricultura até a construção civil, essas famílias se dedicaram a exaustão, contribuindo para que o sonho de Dom Bosco se tornasse nossa realidade.

Com aproximadamente 25.000 pessoas a Colônia Japonesa é hoje parcela relevante de nossa sociedade.

Portanto, conclamamos os nobres pares para a aprovação de mais essa merecida homenagem.

Sala das Sessões, de de 2003.


JORGE CAUHY
DEPUTADO DISTRITAL



GAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Jorge Cauhy

SAIN - Parque Rural Gabinete n.º 14 Brasília - DF CEP 70086-900
 Fones 348-8142 348-8145 348-8141 348-8146 Fax 348-8143

REQUERIMENTO N.º /2003
(Do Deputado Jorge Cauhy)

Requer a convocação de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a ser realizada no dia 1º de agosto de 2003, às 10:30 horas, em homenagem a Colônia Japonesa de Brasília .

Deputada Aríete Sampaio

Dep. Augusto Carvalho

Deputado Benício Tavares

Dep. Anilcéia Machado

Deputado Chico Floresta

Deputado Carlos Xavier

Deputado Chico Leite

Dep. Chico Vigilante

Dep. Eliana Pedrosa

Deputada Érika Kokay

Dep. Eurides Brito

Deputado Fábio Barcellos

Deputado Gim Argello

Deputado Izalci Lucas

Deputado José Edmar

Dep. Júnior Brunelli

Dep. Leonardo Prudente

Deputado Odilon Aires

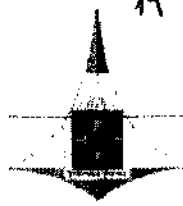
Deputado Paulo Tadeu

Deputado Pedro Passos

Deputado Peniel Pacheco

Deputado Roney Nemer

Dep. Wigberto Tartuce



Câmara Legislativa do Distrito Federal

LIDO
Em 06/02/03
Assessoria de Plenário

Deputado Distrital**ellos - PL**

IND 028/2003

INDICAÇÃO Nº**(Do Sr. Deputado Fábio Barcellos)**

Sugere à Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP providências no sentido de promover a arborização e o ajardinamento do parque situado na Superquadra 313 Sul, na Região Administrativa de Brasília - RA I.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno sugere ao Poder Executivo providências no sentido de promover a arborização e o ajardinamento do parque situado na Superquadra 313 Sul, na Região Administrativa de Brasília - RA I.

JUSTIFICAÇÃO

A implementação da medida, antigo anseio da comunidade local que da área se utiliza para a prática de lazer e recreação infantil, terá o condão de evitar uma demasiada exposição das crianças aos raios solares e aos malefícios que representam à saúde das mesmas.

A implantação da referida arborização e do ajardinamento serviria para melhorar o parque existente contribuindo dessa forma para uma maior integração social entre os moradores daquela área, contribuindo dessa forma para a melhora na qualidade de vida da população.

Pelo exposto, espero contar com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovarem a presente Indicação que com certeza, será de grande importância para a comunidade local.

Sala das Sessões, em de de 2003.

Fábio Barcellos
Deputado Distrital
PL

3 ~~1100~~
06102103

~~Assessoria de Plenário~~

Sugere ao Governo do Distrito Federal a criação da Região Administrativa do Park Way

JUSTIFICATIVA

A presente reivindicação é fruto de constante solicitação dos moradores daquele Setor. Além **disso**, a criação dessa Região Administrativa proporcionará uma maior aproximação entre o Governo e a Comunidade, e, conseqüentemente, maior agilidade no atendimento dos anseios da população.

Por isso torna-se necessária a presente proposição de forma a atender *B* esse grande anseio da população, razão pela qual pedimos o favor dos nobres pares.

Sala de Sessões

DEPUTADO CARLOS XAVIER



INDICAÇÃO
DEPUTADO CARLOS XAVIER

IND 030/2003

LIDO

em

06/02/03

Assessoria de Plenário

Sugere ao Governo do Distrito Federal a instalação de um Posto do DETRAN na Região Administrativa de Samambaia - RA XII

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Governo do Distrito Federal seja instalado um Posto do Departamento de Trânsito - DETRAN, na Quadra 407 da Região Administrativa de Samambaia.

JUSTIFICATIVA

A presente reivindicação objetiva atender aos anseios dos moradores daquela Região Administrativa. O extraordinário crescimento experimentado pela Cidade nos últimos anos já lhe empresta papel de destaque no cenário local. *Ocorre*, porém, que esse mesmo crescimento ensejou considerável aumento no fluxo de veículos e circulação de pessoas, tornando-se por demais necessária a instalação de um posto do DETRAN para que continue sendo garantida a segurança da população, atualmente estimada em quase duzentos mil habitantes.

A viabilidade da proposta encontra respaldo, ainda, na existência de instalações aptas a abrigar o posto, isso porque, na referida Quadra 407 de Samambaia, há um prédio desocupado onde funcionava um ponto da extinta Sociedade de Abastecimento de Brasília - SAB.



Por isso torna-se necessária a presente proposição de forma a atender a esse grande anseio da população, razão pela qual pedimos o apoio dos nobres pares e a consequente e posterior manifestação do Governo local.

Sala de Sessões

V

DEPUTADO CARLOS XAVIER

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado JOSÉ EDMAR, PMDB

LIDO
Em 06/02/03
Assessoria de Plenário

Memo. N.º 014 /03

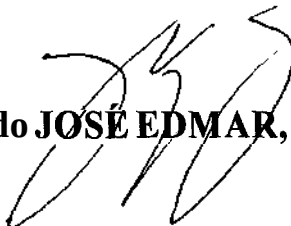
Brasília, 5 de fevereiro de 2003

Ao: **Deputado BENÍCIO TAVARES**
DD. Presidente da CLDF

Assunto: **Ausência em Plenário na Sessão de 6/02/03**

Ratificando comunicado que fiz ao Plenário nesta data, informo a Vossa Excelência que estou impossibilitado de comparecer à Sessão Plenária e demais trabalhos do dia 6/02/03, visto meu deslocamento à Vitória - ES, para o funeral do ex-Deputado Padre Jonas, quando espero representar os demais colegas desta Casa.

Atenciosamente.


Deputado JOSÉ EDMAR, PMDB



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO IZALCI LUCAS, em nome do PFL.

- Solicita o registro, nos anais da Casa, de artigo publicado no *Correio Braziliense* a respeito do ataque de cães à população.
- Anuncia a apresentação de projeto, de sua autoria, que proíbe a presença de cães nas áreas de lazer do DF.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, líder do PT.

- Conclama os deputados a assinar projeto de lei que revoga os arts. 3º e 4º da Lei nº 2.299, de 21 de janeiro de 1999.
- Reprova a criação de novas secretarias, agências e administrações regionais na estrutura do GDF.
- Registra o encaminhamento de projeto de resolução, de sua autoria, que cria a Agência Pública de Emprego da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADA EURIDES BRITO, líder do Governo.

- Comenta matérias publicadas no *Correio Braziliense* de hoje, dia 6: STJ abre inquérito contra Roriz; Defesa entrega documentos no TRE; Governo prepara informações.
- Elogia a independência do STJ.
- Compara as mudanças que estão sendo implementadas pelo GDF com as realizadas na esfera federal: ambas têm a finalidade de adequar a máquina administrativa aos apelos da sociedade.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO PEDRO PASSOS, líder do PTB.

- Aprova a descentralização das administrações regionais propostas pelo Governador.
- Explica que a criação de novas administrações não implica aumento de gastos para o Estado.
- Nega informação reiterada do *Correio Braziliense* de que é inimigo de Eri Varela.
- Esclarece que ingressou com ADIN por perceber que os direitos de a Casa legislar sobre assuntos fundiários teriam sido usurpados.
- Em relação a projeto de lei do Deputado Leonardo Prudente, desaprova a licitação pública: considera justa a venda de lotes em condomínios às pessoas que ali residem há mais de 10 anos.
- Repudia a manutenção da Administradora Regional de Santa Maria após as denúncias de irregularidades por ela praticadas.

DEPUTADO CHICO LEITE, em nome do Bloco Independente.

- Protesta contra três notícias que preocupam a sociedade: a privatização do metro, a privatização dos estacionamentos públicos e o aumento das passagens de ônibus.
- Anuncia a apresentação de projeto de **resolução**, de sua autoria, que estabelece critérios para a concessão de título de Cidadão Honorário de Brasília e de Cidadão Benemérito.
- Manifesta a desconfiança do Bloco Independente com o excesso de cargos criados pelo GDF: na Câmara Legislativa defende a extinção de 20% dos cargos comissionados.



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**

2.2 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT)

- Descaracteriza a vinculação feita pela Deputada Eurides Brito quanto ao aumento da estrutura administrativa no governo federal e no governo local.
- Defende que a criação do Ministério das Cidades e de outros ministérios foi necessária para resgatar a cidadania e assegurar a dignidade e a qualidade de vida dos trabalhadores.
- Menciona que a bancada do PT vai cobrar a redução dos cargos comissionados e a fusão de comissões na Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Informa que, em 2003, é comemorado pela ONU o Ano Internacional da Água Doce e lamenta que o assunto não esteja sendo discutido na CLDF.

DEPUTADO CARLOS XAVIER (PTB)

- Cumprimenta os deputados eleitos.
- Parabeniza o Governador Roriz pela iniciativa de criar diversas regiões administrativas.
- Critica os parlamentares contrários às decisões do Governador.
- Anuncia que apresentará indicação solicitando a criação da Região Administrativa do Park Way.
- Manifesta seu propósito de votar favoravelmente aos projetos de interesse da sociedade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT)

- Cita requerimento de sua autoria que propõe a realização de uma Comissão Geral para debater o Estatuto da Cidade.
- Lembra que o Estatuto é uma lei do Senador Pompeu de Souza e que nenhum passo foi dado para a sua implantação em Brasília.
- Comenta que grandes problemas sociais podem surgir quando não se planeja uma cidade.
- Pede aos parlamentares que endossem esse requerimento.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PTB)

- Julga importante a criação das regiões administrativas do Riacho Fundo II, do Varjão e de Águas Claras.
- Considera que as regiões administrativas contribuem para a melhoria das cidades e da qualidade de vida da comunidade.
- Lamenta que tenha sido tirado dos deputados distritais o poder de participar do planejamento urbano.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (PMDB)

- Cumprimenta o Governador Roriz pela criação da Região Administrativa do Varjão e lembra que o Projeto de Lei nº 2.712, de sua autoria, trata desse assunto.
- Parabeniza o Secretário de Segurança Pública, a Polícia Militar e a Polícia Civil pela realização do Primeiro Seminário de Segurança Comunitária.
- Declara que, nesse seminário, defendeu a integração das polícias e a interligação das empresas de segurança privada com os órgãos de segurança pública.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Propõe a inclusão, nos conselhos de gestão a serem criados, de membros do Conselho de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados e da Comissão de Segurança das assembleias legislativas estaduais.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT)

- Comenta que o Ministério Público Eleitoral do DF, munido de mandado judicial, realizou busca e apreensão em órgãos do DF.

- Acredita que essa busca provará o uso da máquina pública do DF na última eleição.

- Reitera sua sugestão de instalar CPI para investigar irregularidades ocorridas na Adler, na Codeplan, no BRB, no ICS e na Linknet.

- Menciona que o ex-Governador Cristovam Buarque autorizou a bancada do PT a apoiar qualquer investigação de seu governo.

- Justifica a necessidade de instalação de CPI do BRB: o resultado da auditoria do Banco Central não foi divulgado por determinação superior.

- Desafia a bancada governista a aceitar a CPI do ICS.

- Admite que tem a documentação que prova as razões do rombo da CEB e que sabe quem vai ganhar a privatização dos estacionamento.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PSB)

- Observa que a Câmara Legislativa revela novo perfil, expresso no tom, na postura e na visão dos parlamentares.
- Reputa importantes a lealdade aos pares e a preocupação com o interesse público.
- Acrescenta que é necessário analisar as proposições já apresentadas e aquelas a serem apresentadas que tratam da apuração de irregularidades.
- Julga prerrogativa indelegável o poder fiscalizador da Câmara Legislativa.

3 - GRANDE EXPEDIENTE

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B)

- Explica que, com a experiência de Promotor de Justiça, pretende apurar desmandos e investigar supostos implicados.
- Conclama os parlamentares a assumir compromisso de assinar os requerimentos de CPI apresentados.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB)

- Discorda de discursos intimidatórios de parlamentares que tentam mostrar à opinião pública uma divisão nesta Casa.
- Avisa que não usará a tribuna de forma inflamada e que não assinará o de que não tem convicção.
- Acentua que a bancada do Governo não será coagida a assinar qualquer proposição e que será respeitada a individualidade dos parlamentares.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Anuncia que não assinará a CPI do ICS, pois está em curso uma investigação no Ministério Público e na Polícia Federal.

APARTE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO (PSB)

- Lembra que o fato de o Ministério Público e a Polícia Federal estarem exercendo suas atribuições não isenta esta Casa Legislativa de cumprir seu papel fiscalizador.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB)

- Conclui que a opinião do Deputado Peniel Pacheco não muda sua posição e reitera que respeita o livre arbítrio dos deputados e a investigação dos órgãos competentes.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Determina que, em virtude do falecimento do ex-Deputado Distrital Padre Jonas no dia 4, conste a presença de todos os parlamentares na sessão desse dia.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Izalci Lucas):

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

(A/S/L).



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

3ª
(TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,

EM 6 DE FEVEREIRO DE 2003.

58 bandas
31
—
89

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		1	

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO** TAVARES) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Brunelli a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Estão presentes 9 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que me inscreva no horário destinado aos Comunicados de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Acato a solicitação de V.Exa.

Esta Presidência gostaria de informar aos Srs. Deputados, e também à Diretoria Legislativa, de que na terça-feira, por motivo de falecimento do amigo e **ex-Deputado** Padre Jonas, constou a presença de todos os Srs. Deputados.

Procederemos à leitura da Ata.

DEPUTADO **CHICO** VIGILANTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO **CHICO** VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, acredito ser fundamental a leitura da Ata, para evitar problemas. É importante a leitura.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Srs. Deputados, para que possamos ter essa dinâmica, o Deputado Brunelli fará a leitura da ata da sessão anterior.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 33, de 18/2/2003, juntamente com a ata sucinta da 3ª Sessão Ordinária.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		4	

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Brunelli, que proceda à leitura da Ata da sessão anterior.

É lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 2ª Sessão Ordinária.

DEPUTADO WIGBERTO TARTUCE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WIGBERTO TARTUCE (PPB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de aditar, por uma questão de justiça, nos termos em que foi referido o meu nome na Ata que o nobre Deputado Brunelli acabou de ler, que ontem ratifiquei com muita clareza que teria ouvido de V.Exa. em primeira instância a ideia da contratação de uma dessas universidades ou da Fundação Getúlio Vargas e ouvi do Deputado Chico Vigilante a mesma sugestão. Para que eu não fique como autor ou ladrão de ideias, quero, publicamente, deixar consignado nesse aditamento que apenas passei ao Plenário aquilo que ouvi de V.Exa. e do Deputado Chico Vigilante.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Deputado Wigberto Tartuce, esta Presidência fará o devido registro.

DEPUTADO JORGE CAUHY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	5

DEPUTADO JORGE CAUHY (PFL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em doze anos nesta Casa nunca vi ser lida uma Ata. A leitura da Ata tomará quase uma hora da sessão. Eu gostaria de propor a V.Exa. que mandasse a cópia da ata para cada gabinete dos Deputados. Se alguém tiver alguma revisão para fazer, que se manifeste em plenário. Não é necessário fazermos a leitura em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Deputado Jorge Cauhy, a Presidência atenderá a solicitação de V.Exa. para que todos os gabinetes recebam a ata, mas, na medida em que houver uma solicitação para leitura de ata, assim o faremos. Caso não haja, poderemos adotar postura diferenciada.

Não havendo mais nenhuma retificação, dou por lida e aprovada a Ata, com a ressalva feita pelo Deputado **Wigberto Tartuce**.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria que fossem feitas correções gramaticais de concordância de gênero na Ata. Por exemplo, quando se refere a mim, deve-se dizer "esta Parlamentar" e não "este **Parlamentar**".

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Solicito ao Setor de Ata e Súmula que faça as devidas correções gramaticais no trecho referente à Deputada Aríete Sampaio.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	6

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no **DCL** nº 33, de 18/2/2003, juntamente com a ata sucinta da 3ª Sessão Ordinária.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	7

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu, ontem, apresentei um requerimento, que já foi lido por S.Exa., Deputado Brunelli. Trata-se de um requerimento referente ao resgate do processo legislativo. Solicitamos a transformação da sessão plenária em comissão geral, para que possamos debater o seguinte tema: "O resgate pleno do processo legislativo e do **papel** das comissões permanentes na tramitação e aprovação de proposições nesta Casa." Conversei com o Terceiro Secretário, Deputado Izalci, para que nós achássemos uma data que melhor aproovesse tanto aos companheiros quanto àqueles responsáveis pelo comando para a realização desse evento.

Solicito a V.Exa. que esse requerimento seja colocado, imediatamente, em votação, em atendimento ao compromisso que todos desta Casa assumimos para com a sociedade civil em nossos debates por meio da imprensa.

Após essa aprovação, coloco o meu Gabinete à disposição para o acerto da agenda, mas solicito que o gerenciamento fique com a Terceira Secretaria, de quem são as atribuições para regularização do processo legislativo.

Desejo de V.Exa., em primeiro lugar, que se proceda, imediatamente, a essa votação. Essa votação pode ser **simbólica**, porque a minha impressão é de que há unanimidade, já que conversamos com os

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	8

demais companheiros. Em segundo lugar, que se faça a escolha da data - sugerimos o dia 13 - bem como o agendamento para a Terceira Secretaria, hoje comandada pelo ilustre Deputado Izalci Lucas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Esta Presidência gostaria de informar ao Deputado Chico Leite que, por questão de a pauta estar sobrestada pelos vetos que constam na nossa Ordem do Dia, não podemos votar nenhum requerimento no momento. Poderemos estudar uma outra maneira. Talvez, na sexta-feira que vem, possamos realizar um seminário, um debate, caso não consigamos vencer a pauta. A dificuldade, Deputado Chico Leite, é que não temos a Comissão de Constituição de Justiça para emitir o relatório sobre os referidos vetos. Portanto, não temos como apreciar a pauta da Ordem do Dia. Então, estamos nesse impasse.

Eu gostaria também de informar que **recebi**, neste momento, a indicação do Partido dos Trabalhadores por meio do Líder, Deputado Chico Vigilante. Portanto, os Líderes já indicaram todos os Deputados para compor as Comissões. Estou indo ao meu gabinete fazer a distribuição dos Deputados para que amanhã ela possa ser publicada. No prazo de cinco dias, poderemos realizar a eleição dos membros das Comissões. Eu gostaria também de informar que a eleição do Corregedor fica marcada para terça-feira, às 18h, no plenário desta Casa.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO **CHICO** LEITE (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, se V.Exa. permite, o seminário pode ocorrer até no mês de março. Não há problema esperarmos algum tempo. Agora, é um compromisso que assumimos com a sociedade para o resgate do pleno processo legislativo que responde a um anseio da sociedade, ou seja, nada impede que assumamos um compromisso público, um compromisso como Parlamentares, como representantes da sociedade de que faremos esse seminário a respeito do processo legislativo e do papel das comissões. O agendamento e o gerenciamento precisam ser efetuados pela Terceira Secretaria. Como tenho dito a todos, nós, nesta Casa, temos um compromisso com a ética, com a moralização e com a transparência. É o resgate do processo legislativo.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - A Presidência assume o compromisso com o Deputado **Chico** Leite de colocar em votação o requerimento e de votar favoravelmente ao mesmo no primeiro momento após vencermos a questão regimental. Devemos propor outras maneiras para que possamos fazer esse importante debate para melhorar o processo legislativo e para conseguirmos atingir o objetivo que todos queremos que é, sem sombra de dúvida, modernizar esta Casa em todos os seus aspectos.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	10

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, por uma questão de encaminhamento, iremos publicar amanhã os nomes que os partidos estão apresentando para as Comissões. O Regimento Interno diz que é de cinco dias o intervalo entre a publicação e a eleição, se não me falha a memória. Acho que na **terça-feira** já teríamos condições regimentais de votarmos os nomes para o cargo de Corregedor e para os membros das Comissões. Portanto, terça-feira seria o dia da votação, caso seja possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO** TAVARES) - Informo ao Deputado Paulo Tadeu que realizaremos uma consulta e faremos a publicação de acordo com o informe de V.Exa., deixando claro o dia da votação e o horário estabelecido.

(Assume a Presidência o Deputado **Gim Argello**.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Damos início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge **Cauhy**.

DEPUTADO JORGE CAUHY (PFL. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o meu colega de partido, Deputado Izalci Lucas, falará em nome do PFL hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra, representando o Partido da Frente Liberal, ao Deputado Izalci Lucas.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	11

DEPUTADO IZALCI LUCAS (PFL. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em sua edição de hoje o jornal *Correio Braziliense* publica uma importante matéria do repórter Marcello Xavier dando conta de mais um ataque covarde de cães ferozes a pessoas inocentes no Distrito Federal. Mais que um episódio isolado, a reportagem traz à tona uma das faces mais cruéis dos problemas que os moradores de nossa cidade vivem no seu cotidiano. Só de janeiro a setembro do ano passado, o Distrito Federal registrou mais de doze mil casos de agressões de animais a crianças, mulheres e adultos indefesos.

Ao congratular-me com o jornal *Correio Braziliense* e com o repórter Marcello Xavier, solicito de V.Exa. a transcrição da reportagem mencionada nos Anais da Casa. Desejo registrar que a segurança das pessoas é uma das minhas preocupações e se constitui em um compromisso assumido com meus eleitores de toda a sociedade. Antes mesmo do assunto chegar às manchetes do jornal *Correio Braziliense*, eu protocolei nesta Casa um projeto de lei que estabelece normas para o acesso de cães de qualquer porte ao interior de parques públicos e a proposição proíbe ainda o tráfego de cães nas calçadas e pistas destinadas às caminhadas, ao trânsito de pedestres, bem como às áreas de lazer no âmbito do Distrito Federal.

Sr. Presidente, era isso o que tinha a dizer.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Autorizo a publicação da referida reportagem nos Anais desta Casa.

MATÉRIA A QUE SE REFERE O DEPUTADO IZALCI LUCAS:



Data 06/2/2003	Horário Início 15:55	Sessão/ Reunião	Quarto 12
Taquiógrafo(a) Rabuc / IVC	Revisor(a)	Orador(a) Materia a qual se refere o Apêndice Inglês Inglês!	

Cães fazem mais vítimas

Dois cachorros da raça fila americano atacaram pela quarta vez, em Braziândia. Mais de 12 mil casos de agressões de animais foram registrados no DF em 2002, em nove meses

Marcello Xavier
Da equipe do Correio

O estudante Luciano da Silva de Almeida, 12 anos, quer rasgar de seu calendário o dia 2 de fevereiro. Mas dificilmente conseguirá apagar da lembrança e do corpo as marcas que carregará para sempre. Na tarde de domingo, ele teve um braço, pernas, costas e nádegas rasgados pelos afiados dentes de dois cães da raça fila americano, na quadra 56 de Braziândia.

Luciano é mais uma vítima de uma violência que tem se tornado comum no DF: o ataque de cães ferozes. Foram registrados mais de 12 mil casos entre janeiro e setembro de 2002, segundo a Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde. Em Braziândia, o problema de animais de grande porte soltos na rua se acentua. Três pessoas já foram mordidas só este ano — mas apenas um dos casos foi parar na 18ª Delegacia de Polícia.

Luciano foi atacado quando voltava para casa, na quadra 58, na companhia de dois amigos. Eles haviam gastado parte da tarde jogando videogame. Ao passar em frente à casa número 509, perceberam que o portão de ferro estava entreaberto e se afastaram. Os moradores da área sabem que ali são criados dois cachorros perigosos e conhecidos por outros ataques.

"Tentei correr, mas fui derrubado no chão", conta o menino. Enquanto os amigos fugiam, Luciano tentava se livrar das duas feras que lhe rasgavam o corpo. Um vizinho interveio com um pedaço de pau e a dona dos animais, identificada apenas como Iolanda, também tentou afastar os cachorros. Ferido e perdendo sangue, o garoto foi socorrido no Hospital Regional de Braziândia (HRBz).

Em casa, ao lado dos pais e dos três irmãos, Luciano se recupera dos ferimentos e do pesadelo. Agora só quer saber de esquecer o ataque. "É um milagre de Deus ele estar vivo", comemora o pai, Antônio de Almeida Filho, 34 anos. Sem emprego há meses, o baiano retirante quer que a dona dos cachorros assuma os custos dos remédios que o filho tem de tomar. "Queremos justiça. Não é possível que esses animais continuem a atacar e não aconteça nada com os donos."

Moradores denunciam que esta foi a quarta vez que os dois cachorros atacaram pessoas na rua, em dois anos. Outra vítima dos mesmos animais é a aposentada Maria Conceição de Almeida, que não se lembra da idade, mas acredita ter mais de 80 anos. Ela foi atacada em junho de 2002 e teve perda de musculatura nas pernas. Chegou a receber mais de três litros de sangue em transfusão, durante os primeiros socorros no HRBz. Depois, ficou dois meses internada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), onde passou por várias cirurgias plásticas.

O ataque de domingo está sendo investigado pela 18ª DP e o inquérito deve seguir para o Juizado Especial Criminal esta semana. A omissão na guarda e cautela de animal está prevista na Lei das Contravenções Penais. No entanto, a pena é branda: dez dias a dois meses de prisão ou multa. A polícia não revelou o nome completo da



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

dona dos cachorros.

Depois da transgressão, a dona dos cães, identificada apenas como **Iolanda** por vizinhos, mudou-se na **terça-feira**. A reportagem encontrou a casa fechada. Os dois animais foram recolhidos na segunda-feira pela Vigilância Ambiental (antiga Zoonoses) da Secretaria de Saúde.

PERIGO

12.298 atendimentos por ataques de animais foram registrados nos hospitais públicos do DF, de janeiro a setembro de 2002. A média é de 1.366 por mês .

Memória

Setembro de 2002

N.C.D., 12 anos, e sua cocker spaniel de 8 meses foram atacadas por uma pitbull. A cadela cravou os dentes na barriga da cocker e só a largou depois que um PM lhe deu um tiro na pata e outro no pescoço.

Julho de 2002

Ana Luiza de Barros Barcelos Lima, 2 anos, estava no colo da mãe e foi atacada por um bull terrier na 710 Sul. Ele arrancou parte do couro cabeludo e afundou a base do crânio da criança.

Julho de 2002

João Carlos Soares Nascimento, 3 anos, foi atacado na QNM 25 da Ceilândia, por um filhote de pit bull, de seis meses, que lhe deixou 26 cortes profundos no corpo.

Outubro de 2000

Tamires G. Souza, 4 anos, foi vítima de um pit bull, em Ceilândia. Teve parte do couro cabeludo arrancado e foi submetida a cirurgia de reconstrução. O pai dela, dono do cachorro, tinha outros três cães da mesma raça.

Junho de 2000

Erick Albert Ferreira, 3 anos, também de Ceilândia, foi atacado por um rottweiler que era levado na guia pelo dono. Foi mordido e arrastado pela rua.

Junho de 2000

Bárbara Sand de Andrade, 2 anos, foi mordida por um rottweiler do vizinho, que só soltou a criança quando a babá lhe enfiou uma faca na boca.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. **Deputados**, apresentamos hoje um projeto de lei propondo a revogação dos arts. 3º e 4º da Lei nº 2.299, de 21 de janeiro de 1999. Essa lei está possibilitando ao Governo do Distrito Federal praticar essa verdadeira farra de criação de administrações, secretarias e agências no Distrito Federal.

Pretendemos que esse projeto passe a ser desta Casa. Inclusive conclamo a Líder do Governo e toda a bancada do Governo do Distrito Federal a assinarem o projeto. Sr. Presidente, tenho certeza de que V.Exa., ao ler o projeto, também o assinará.

Sabemos que existe um estudo da Fundação Getúlio Vargas que orientou o Governo do Distrito Federal a enxugar a máquina, para ela ficar mais leve e dar resposta direta aos anseios da comunidade. Srs. Deputados, Deputado Peniel Pacheco, o que ocorre hoje no Distrito Federal é que o Governo, em função da sua base de sustentação, quando tem uma dificuldade, cria mais uma secretaria, mais uma administração para colocar um apadrinhado. Esta Casa tem ficado à margem de tudo isso.

O Estado de São Paulo tem trinta milhões de habitantes e o maior PIB do Brasil, metade do PIB nacional. O Estado de São Paulo tem exatamente vinte e sete secretarias. O Distrito Federal já tem trinta secretarias, uma sobrepondo a outra. Vimos o Governo passado, no seu início, fazer discurso e a imprensa publicar que o Governo estava

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	13

enxugando quando extinguiu a Fundação Hospitalar e a Fundação Cultural. O Governo agora cria agências e mais agências, secretarias e mais secretarias. Podemos ver agora a própria criação de uma administração no Varjão. O Varjão é pequenininho, pode perfeitamente continuar com um subadministrador. A administração de Sobradinho II, a administração do Sudoeste.

Ontem, o Governo nomeou um empresário como Secretário do Desenvolvimento Económico e, em seguida, ofereceu a Agência de Desenvolvimento Econômico para o Senador Lindberg Cury, que não a aceitou. Então, o Governo convidou o Senador para ser secretário e nomeou o secretário como coordenador da agência. Precisamos acabar com isso, precisamos colocar um freio em tudo isso, porque é exatamente o Distrito Federal que está sendo onerado. Enquanto criam estruturas e mais estruturas, a população não vê a contrapartida dos impostos que paga em benefícios, em obras, em saúde, em educação e em segurança para ela.

Portanto, estamos propondo a revogação dos arts. 3º e 4º dessa lei. Essa lei, inclusive, é inconstitucional, porque fere a Lei Orgânica do Distrito Federal, que diz que, para modificar sua estrutura administrativa, o Governo tem de encaminhar projetos de lei a esta Casa. Hoje o Governo deu as costas para esta Casa. Ele cria com atos administrativos essas estruturas, essas secretarias, e nós Deputados ficamos aqui praticamente sem ter o que fazer, assistindo à farra que se pratica no Distrito Federal com o dinheiro público.

Espero contar com o apoio de todos os Parlamentares desta Casa a essa proposta. O Deputado Brunelli já assinou-a, e creio que todos

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		14	

os Parlamentares desta Casa a assinarão também. Assim, devolveremos à Câmara Legislativa o poder de legislar e decidir a respeito do destino do Distrito Federal. Não podemos continuar assistindo passivamente a essa farra da criação de cargos e de estruturas com o dinheiro público aqui no Distrito Federal.

Sr. Presidente, estou encaminhando à Mesa da Câmara Legislativa do Distrito Federal um projeto de resolução criando a Agência Pública de Emprego da Câmara Legislativa do Distrito Federal e proibindo os Deputados de ficarem dando **cartinhas**, indicando pessoas para emprego. Poucos Parlamentares aqui são empresários, e os que são tiveram de abrir mão do controle de suas empresas. Portanto, essas cartinhas são uma mentira e incentivam centenas de pessoas a se deslocarem até esta Casa. Muitas vezes essas pessoas saem com uma carta na mão achando que conseguirão um emprego, mas não conseguem absolutamente nada. A Casa precisa ter uma estrutura impessoal, sem indicação desse ou daquele Deputado. Esta Casa tem de se preocupar em intermediar para que o trabalhador consiga um emprego. Já tenho apoio dos Deputados Gim Argello e Benício Tavares e creio que terei o apoio de todos os Parlamentares desta Casa para a tramitação dessa proposição.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra à Líder do Governo nesta Casa, Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. **Presidente**, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, desejo comentar a matéria intitulada “STJ abre inquérito contra Roriz”, publicada

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	15

hoje, **quinta-feira**, dia 6 de fevereiro, no *Correio Braziliense*. Na mesma página, há outra matéria intitulada "Defesa entrega documentos no TRE. Governo prepara informações".

Deputado Chico Vigilante, ontem desta tribuna, eu disse que tinha certeza de que, no dia 1º de janeiro de 2007, o Governador Roriz passará sua faixa ao seu sucessor. Por que tenho essa certeza? Porque acredito e quero continuar acreditando na Justiça do meu país. Alegrou-me muito os noticiários de ontem à noite e de hoje de manhã que corroboraram esta vasta matéria de página inteira do *Correio Braziliense*. Esses noticiários demonstram que ainda existe Justiça neste país, porque não se julga nem se condena pessoas acusadas de cometer pretensas ou supostas irregularidades sem lhes possibilitar o contraditório, sem lhes dar oportunidade de defesa. Isso me alegrou muito. Hoje de manhã senti-me muito **verde-amarela**, pois sei que, quando as coisas saem das instâncias emocionais e políticas e vão para as instâncias **judiciais**, os membros do Poder Judiciário agem como devem agir os magistrados: não se condenam pessoas sem que elas tenham direito ao contraditório.

Esse processo, com capa nova, bonito, que só faltou ser enfeitado com uma fitinha e com desenhos de capa, contém **ações**, entre as quais mais da metade já foi julgada e arquivada, e outras estão em processo de julgamento. Tenho dito sempre: quem não deve, não teme.

Sabemos que até o comitê da campanha foi vasculhado pela Polícia Federal atrás de provas que pudessem incriminar o Governador Joaquim Roriz. Todavia, sinto-me verde-amarela hoje. Não estou vestida assim porque não eu tinha uma roupa verde-amarela para usar para vir ao

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3» SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		16	

plenário hoje. Nunca quisemos benesses. Eu estaria preocupada se o Sr. Ministro tivesse tomado uma das seguintes posições: se tivesse simplesmente arquivado o processo, porque isso levaria a um descrédito e geraria uma dúvida, na população do Distrito Federal, a respeito da lisura do nosso processo **eleitoral**, ou, se o Sr. Ministro tivesse prolatado uma sentença que nos fosse desfavorável, sem antes ouvir a parte acusada, concedendo a ela a chance de ter analisado o seu contraditório.

Então, é por isso que estou mais **verde-amarela**. Estou muito contente porque continuo confiando na Justiça do meu País. Dá **trabalho**, porque, a cada processo arquivado, surgirão outros e outros e outros, mas, repito, tenho certeza absoluta de que, quando essas questões saem da esfera política, da esfera em que as pessoas atuam com a emoção e passam àquela em que se atua com a razão, à luz dos fatos, dos autos, a situação se modifica.

Parabéns ao STJ, que continua sendo aquele STJ independente, livre de filiação partidária, que desempenha o seu papel da forma como todos nós brasileiros realmente esperamos que seja.

Tive acesso ao relatório de **sindicância**, concluído recentemente sob a coordenação do Corregedor da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, que tem imunidade, que não é nomeado para a função, pelo Sr. Governador, e venho à tribuna não porque alguém me pediu para vir. Venho à tribuna para falar daquilo em que acredito; venho à tribuna para falar daquilo de que, por ter analisado os autos, tenho plena convicção: de que caminharemos, mais dia menos dia, para o arquivamento de mais essas infâmias.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	17

Quanto às alterações de lei vigente, delegando ao Governo algumas atribuições para que ele possa trabalhar com a máquina administrativa de uma forma mais ágil, estranha-me que se fale que o Governo anda criando "tantos órgãos, tantas Administrações". Acho que, até nisso, o que está havendo é um pouco de coordenação com aquilo que está acontecendo na esfera federal: mais secretarias e órgãos com *status* de Ministério. Por quê? Será que vamos condenar o que está acontecendo no Governo Federal? Vamos dizer que é empreguismo? Vamos dizer que essas atitudes são para acolher pessoas que estavam desempregadas ou que perderam a eleição? Não! Jamais diria isso! Creio firmemente que as mudanças que têm sido feitas, na estrutura, pelo Governo Federal, vêm para atender estudos que apontaram para a necessidade de mudanças na máquina administrativa.

Então, lembrando os latinos, em homenagem ao nosso Deputado Chico Leite, eu diria *mutatis mutandis*. A mesma coisa acontece no Governo do Distrito Federal. Elas acontecem exatamente para adequar a máquina às reais necessidades, aos apelos populares. Há ainda uma coisa inovadora, uma vez que isso já foi mencionado aqui, o que será feito sobre o Varjão.

Não se pensam nessas Administrações que são "enteadas" dos espaços geográficos onde estão situadas, já que a população do Lago Norte não se identifica com a população do Varjão e vice-versa. Não serão criadas estruturas nas Administrações Regionais, ao separá-las das grandes Administrações Regionais, porque elas usarão as estruturas das Secretarias e dos organismos de Estados já existentes, ajudando a testar, portanto, um novo modelo de gerência e administrativa, que, se der certo, poderá ajudar a

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	18

fazer uma reforma administrativa, enxugando a máquina nas maiores Administrações Regionais.

Então, quanto a assumir o compromisso de assinar alguma proposição, conforme conclamou o **S.Exa.**, eu respondo que "não".

Como professora de Administração - ainda que seja a Administração voltada para a Educação mas os princípios da Administração são os mesmos - estou muito interessada em acompanhar a instalação de um novo modelo administrativo a partir das pequenas Administrações que estão sendo criadas.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

São essas as informações que eu gostaria de prestar a esta Casa, neste horário de Comunicados de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Muito obrigado, Deputada Eurides Brito, Líder do Governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Convido para fazer uso da palavra o Líder do PTB, Deputado Pedro Passos.

DEPUTADO PEDRO PASSOS (PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro, eu gostaria de fazer uma referência à questão das Administrações **Regionais**, no que diz respeito, sob o meu ponto de vista, à descentralização das Administrações.

Ora, somente quem nunca teve uma experiência administrativa ou a necessidade de algum serviço por parte das Administrações pode criticar sua descentralização. Basta eu lembrar aos senhores que, quando a Administração de Brasília agregava as Administrações do Lago Norte, do

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		19	

Lago Sul e outras, chegávamos a levar quase dois anos para aprovar um projeto urbanístico visando a construção de um prédio.

A descentralização desse serviço foi de fundamental importância para a eficiência do atendimento da sociedade. Hoje esses projetos tramitam muito mais rápido e, conseqüentemente, a população está muito melhor atendida. Da mesma forma ocorre - como bem disse a Líder do Governo, Deputada Eurides Brito - com a Administração do Varjão, a qual conheço muito bem. Há uma incompatibilidade de convivência dos moradores do Varjão com os moradores do Lago Norte. Os moradores do Varjão não se sentem bem recebidos pela população do Lago Norte, e a descentralização, acima de tudo, é uma questão de justiça com os moradores, uma demonstração de atenção, carinho e eficiência no atendimento daquela população. Como bem disse a Deputada Eurides Brito, essas Administrações serão criadas dentro da estrutura já existente, sem onerar mais ainda o Estado.

Portanto, não se está inchando o Estado ou crescendo a Administração para apadrinhar quem quer que seja. Muito pelo contrário, busca-se dar um atendimento digno e eficiente a essas populações que cobram por um atendimento mais ágil e dedicado.

Quero falar um pouco sobre algumas reportagens publicadas, hoje, no *Correio Braziliense* e no *Jornal de Brasília*. O *Correio Braziliense* insiste na questão - embora eu a tenha desmentido inúmeras vezes - que diz respeito ao Presidente da Terracap, Eri Varela. Esse famigerado jornal insiste e reinsiste sistematicamente em me colocar de inimigo do Sr. Eri Varela.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	20

Moro nesta cidade há trinta anos e não tenho inimizade com ninguém, muito menos com o Sr. Eri Varela, com quem convivi por mais de dez anos com muito apreço e a ele só tenho a agradecer. Não sei se ele nutre por mim algum sentimento de inimizade. Não acredito que isso possa acontecer porque só fiz o bem a ele e o ajudei.

Sr. Presidente, refuto veementemente este artigo do *Correio Braziliense* que diz: "Pedro Passos é inimigo declarado de Eri Varela". Essa é uma declaração caluniosa, mentirosa e sensacionalista feita por pessoas de extrema irresponsabilidade. Não tenho pelo Sr. Eri Varela nenhuma inimizade e não nutro por ele nenhum sentimento de rancor ou mágoa. Portanto, refuto veementemente essa afirmação.

A outra matéria publicada pelo *Correio Braziliense* diz respeito ao ingresso de ação direta de inconstitucionalidade por sentir que os direitos desta Casa foram usurpados com a aprovação do projeto fundiário. Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, é anseio de toda esta Casa ver revogados esses artigos que usurparam os direitos de legislação da Câmara Legislativa.

Não fiz essa defesa com qualquer tipo de interesse pessoal. Insisto que essa defesa é, acima de tudo, da Câmara Legislativa. Não é admissível que nos submetamos a tamanha humilhação, a sermos impingidos pelo Governo do Distrito Federal a uma lei que nos humilha. No momento em que tiram de nós uma garantida constitucional e regimental de livremente fazermos as proposições e legislarmos, lança-se uma desconfiança sobre todos os membros desta Casa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	21

Conclamo o Deputado Chico Leite, que é um grande jurista, um promotor, e todos os outros Deputados a nos unirmos no sentido de ser respeitada a nossa integridade e, acima de tudo, a dignidade dos membros desta Casa, que foram eleitos para legislarem sobre aquilo que acharem correto e devem ser respeitados como homens capazes, **corretos** e íntegros. Se a Casa não aprovar, é outra questão. Se a Casa aprovar **algum** projeto considerado inconstitucional ou incorreto, há o Ministério Público e a imprensa para reagir e denunciar. Não é proibindo esta Casa de legislar que iremos reparar e corrigir os erros cometidos no passado.

Quero também fazer menção ao projeto de lei do nobre Deputado Leonardo Prudente que se refere à venda direta de terrenos, recebendo uma crítica velada da imprensa. Srs. Deputados, senhoras e senhores, já existe uma legislação aprovada que regulamenta a venda direta dos terrenos ocupados em áreas públicas. Por questão de direito, já existe regulamentação para essa venda e, por questão de justiça, não há nem o que se falar. As pessoas já moram nos condomínios há mais de dez anos. Compraram esses terrenos acreditando de boa-fé que estavam comprando dos seus verdadeiros donos. Ocuparam com a aquiescência do Estado, que por mais de dez anos não obstruiu essa ocupação; muito pelo contrário, colocou energia elétrica, deu alvará de construção e acompanhou todas as construções. Eu duvido que exista um único cidadão, de sã consciência, que defenda licitação pública para esses terrenos, pois a valorização deles se deu mediante **infra-estrutura** e benfeitorias construídas naqueles loteamentos com dinheiro dos particulares. As redes de energia elétrica, água, esgoto e as pavimentações foram absolutamente todas feitas com

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	22

dinheiro dos cidadãos. O Estado nunca colocou um único centavo nos condomínios. Agora entra apenas arrecadando impostos. Não é justo pegar a casa desses pais de famílias e colocar em licitação pública, como se eles fossem bandidos, por preços exorbitantes obtidos com a valorização do dinheiro deles.

É uma questão de justiça, uma questão de humanidade a venda direta pelo preço da terra nua. E não há que se falar em legalidade. Basta citar o exemplo de um passado recente da venda dos apartamentos funcionais para os magistrados e para os funcionários públicos. Os apartamentos são de valores muito mais significativos, são bens de muito mais raiz vendidos a esses magistrados por venda direta e por um valor muito abaixo do mercado. Agora, fazendo uma justiça cega, esses mesmos magistrados negam o direito dessa população de obter, de forma justa, o direito de adquirir o imóvel em que moram há mais de dez anos e onde fizeram as benfeitorias.

Quero deixar registrada aqui desta tribuna a menção a mais uma matéria do *Jornal de Brasília* que fala da farra dos lotes em Santa Maria e cita a Administradora daquela cidade. Faço um apelo à Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, para que leve ao conhecimento do Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, os fatos graves que vêm ocorrendo na Administração de Santa Maria. São denúncias de alta gravidade.

A senhora que ocupa a Administração está envolvida em denúncias de altíssima gravidade, como prevaricação, favorecimento a

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	23

parentes, irregularidades na administração, cessão de terrenos para pessoas apadrinhadas, atos de improbidade, corrupção e outras.

Já que o Governo quer dar transparência e legalidade, é inadmissível que mantenha na Administração uma senhora envolvida em tantas irregularidades. Não só eu como outros Deputados desta Casa têm recebido a visita de moradores de Santa Maria com pacotes de documentos que **denunciam**, de forma muito clara e contundente, as irregularidades praticadas por essa administradora.

Por isso, pretendo formalizar requerimento, nos termos do **art. 229** do Regimento Interno desta Casa, para que essa administradora seja convocada a prestar declarações à Câmara Legislativa, a fim de que sejam esclarecidas as denúncias de irregularidades que pesam sobre ela. Deixei aqui registrado para os nobres colegas, para o Presidente e para a Líder do **Governo**, o meu repúdio à manutenção dessa senhora na Administração, já que existem graves denúncias de irregularidades contra ela. Tudo está documentado. Já é hora de o Governador tomar ciência dos fatos que justificam a saída dessa senhora da Administração.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao último orador inscrito, Deputado Chico Leite, que falará em nome da Liderança do Bloco Independente.

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje, na Capital da República, passamos por momentos extremamente difíceis. Trata-se de

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		24	

duas notícias, e de uma terceira, adiada em discussão, que têm deixado a sociedade de sobreaviso no sentido de debatermos o tema. A primeira delas - e nós já fizemos protocolar um projeto de revogação - é ou foi relacionada à notícia de privatização do Metro, sabe-se lá para favorecer que interesses.

As outras duas, noticiadas ainda esta semana, deixou todos surpresos fundamentalmente pelo prejuízo que traz aos trabalhadores, à classe média, pois acarreta desemprego. Refiro-me à notícia da privatização dos estacionamentos públicos e do aumento das passagens de ônibus. Por isso, Sr. Presidente, é preciso que, urgentemente, seguindo o modelo do que fizemos no Bloco Independente com relação ao projeto de lei que admitia a privatização do Metro, tomemos uma providência no sentido de articularmos um seminário. Precisamos ir às ruas, convocar a população, como no fórum de debate, para não admitirmos o aumento abusivo das passagens de ônibus, que nos coloca em primeiro lugar no valor das referidas passagens, em todo o Brasil.

Precisamos discutir novamente, sob a ótica dos interesses, a privatização dos estacionamentos. As soluções a serem criadas não devem onerar ainda mais o bolso do trabalhador. A melhor solução é sempre aquela que cria emprego, que traz desenvolvimento e opta pela melhoria da qualidade de vida em nossa cidade.

Sr. Presidente, esta Casa, durante algum tempo, ficou conhecida como a Casa dos títulos de cidadão honorário. Ainda hoje, protocolizarei projeto de resolução, juntamente com os Deputados Augusto Carvalho, Peniel Pacheco e Anilcéia Machado, a fim de que se estabeleçam critérios para a indicação e concessão de títulos de cidadão honorário de Brasília.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	25

Não é possível que, em vez de nos preocuparmos com a educação, com a saúde, com a **segurança**, com a criação de empregos e com o desenvolvimento, estejamos a serviço dos salamaleques.

Sei que é importante reconhecer aqueles que fizeram algo de valioso por Brasília, mas parece-me que existe uma desvalorização desse reconhecimento na aceitação da proliferação de títulos. Por isso, nós do Bloco Independente pensaremos nesse projeto de resolução.

Sr. Presidente, devo comunicar a V.Exa. que o Deputado Augusto Carvalho, por motivo de doença, encontra-se ausente. Desejamos ansiosos que **S.Exa.** se restabeleça, para estar entre nós com o brilhantismo de suas ideias, suas opiniões, sua experiência e com a ousadia de seus debates.

Sr. Presidente, em apoio ao debate provocado por inúmeros companheiros aqui presentes, sejam da bancada do Partido dos Trabalhadores, sejam de outras bancadas, deixamos uma chancela negativa, deixamos também a nossa desconfiança para com o excesso de cargos criados pelo Governo do Distrito Federal.

Devemos estar de olho na qualidade dos serviços. Não é fazendo crescer a máquina administrativa - seja para favorecer interesses políticos menores, seja para favorecer lamentavelmente interesses particulares ou de grupos econômicos - que vamos trabalhar em prol da população do Distrito Federal. Ao contrário, tenho visto exemplos extraordinários, como é o caso de outros governos espalhados pelo Brasil, que têm feito cortes de cargos, que têm feito revisão sobre secretarias, agências e cargos em comissão. O Bloco Independente, integrado por mim e pelos Deputados Peniel Pacheco,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		26	

Anilcéia Machado e Augusto Carvalho, propôs critérios de contratação e a extinção de 20% dos cargos em comissão nesta Casa.

Srs. Deputados, enquanto a Administração Pública for apenas o sustentáculo de interesses económicos escusos, interesses particulares ou políticos menores não conseguiremos construir uma cidade melhor e um Brasil como toda a sociedade deseja.

Nós do Bloco Independente, Sr. Presidente, deixamos aqui a nossa desconfiança, o nosso protesto, o nosso apoio ao projeto da Oposição em igual sentido da revogação da lei que admite a criação de cargos por parte do Executivo. E vamos mais longe ainda: todas as vezes que for aprovada uma lei em que o Poder Executivo quiser criar cargos, que ele explique à sociedade e a esse fórum de debates o porquê, qual a razão maior de interesse público para a criação de cargos, de secretarias, de agências e de gerências que só podem existir se servirem à sociedade.

Com esse apelo, Sr. Presidente, deixo esta tribuna sentindo-me honrado com sua concessão e, de alguma sorte, parabenizando-o pela condução dos trabalhos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Muito obrigado, Deputado Chico Leite.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Antes de chamar o primeiro orador, eu gostaria de comunicar à Casa que se encontra fazendo uma visita o nobre ex-Deputado desta Casa e

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	27

ex-Governador de Estado, o Sr. José Ornellas, pessoa que Brasília sabe admirar e respeitar.

Agradecemos a **S.Exa.** a presença. **S.Exa.** já foi, também, Segundo Secretário desta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Augusto Carvalho. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Fábio Barcellos. (Pausa.)

(Assume a Presidência a Deputada Eliana Pedrosa.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Concedo a palavra ao Deputado **Chico Floresta**.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Srs. Parlamentares presentes, eu gostaria de participar deste debate que foi instaurado aqui pela Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, acerca da criação de novas estruturas no Governo do Distrito Federal.

Em primeiro lugar, eu gostaria de descaracterizar completamente a tese deste Governo de procurar tentar comparar o Governo do Distrito Federal com o Governo Federal. Se analisarmos a Unidade da Federação de que estamos tratando, o Governo do Distrito Federal, cuja população não chega a dois milhões de habitantes, com toda a estrutura da União, veremos o disparate cometido aqui pela Deputada Eurides Brito.

Na verdade, o que está sendo criado no Distrito Federal é um conjunto de estruturas, estruturas de administrações e estruturas de **secretarias**, para acomodar a base política deste Governo, sobre o qual,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL y SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	28

inclusive, pesa um conjunto de denúncias que estão sendo analisadas nos vários fóruns judiciais deste País. E nós, do Partido dos Trabalhadores, temos a certeza de que, ainda neste ano, conforme o nosso Presidente disse, se justiça há, o nosso companheiro Geraldo Magela irá assumir o Governo do Distrito Federal.

Não basta e não adianta essa política de composição, de crescimento da base administrativa, trazendo um prejuízo real para o Distrito Federal, tentando essa acomodação política, porque na base deste Governo está o germe de sua destruição. Na verdade, essas estruturas estão ruindo e, quanto mais cargo se cria, mais cargo tem que se criar.

Nós apresentamos um projeto de lei, por meio da nossa bancada, que retira do Governador esta capacidade que ele mesmo se concedeu e que esta Câmara referendou, pela maioria que dispunha, de fazer a reforma administrativa com o canetaço, porque isso lhe foi assegurado pela bancada anterior governista. isso é um absurdo, é uma excrescência! Se existe uma perspectiva real de moralização das relações políticas da Câmara Legislativa no tocante ao Governo do Distrito Federal, nós temos que retomar as prerrogativas desta Casa. A principal prerrogativa que precisamos retomar é a de controlar o crescimento da máquina administrativa do Governo do Distrito Federal.

Portanto, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares que estão presentes nesta Casa, nós da bancada do Partido dos Trabalhadores questionamos profundamente e não admitimos qualquer vinculação, pois nenhuma transparência existe no processo que está sendo feito no Governo do Distrito Federal, com o que está sendo feito pelo nosso Presidente Luiz Inácio Lula

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	29

da Silva. Pegamos um país - como é comum nas administrações do PT -, num estado **falimentar**. Pegamos os servidores públicos em nível federal numa situação de calamidade, numa situação de dar dó. A Previdência estava quebrada; a reforma agrária, quando assumimos, estava paralisada; a agricultura deste país também estava paralisada e procuramos criar o Ministério das Cidades para dar condições ao trabalhador de viver condignamente, com um endereço **limpo**, com uma casa que tenha saneamento básico, água e limpeza urbana assegurados diariamente.

Fizemos outros ministérios exatamente para assegurar à população e aos trabalhadores brasileiros dignidade e qualidade de vida. Não fizemos isso para negociata. Não fizemos - como está sendo feito pelo Governo do Distrito Federal - para acomodar a base política, porque pela primeira vez na história desse País um partido vitorioso ocupa mais de 50% de todos os cargos que estão à sua disposição. Se houver qualquer problema, qualquer dúvida de como procedemos, basta sentar e comparar a importância política do Distrito Federal, que terá agora 28 estruturas administrativas, e a importância da União, com toda essa gama de necessidades da nossa população e aquilo que foi construído. Se duvidar, temos menos ministérios que secretarias existentes nessa nova proposta do Governo do Distrito Federal. Isso é inadmissível pelo grau de fisiologismo que estamos acometidos e que aqui nesta Casa, nos últimos quatro anos, este Governo, usando da maioria que dispõe, tenta impor, impingir goela abaixo na população do Distrito Federal.

Nós podemos aqui na Câmara Legislativa, Deputado Chico Vigilante, como é decisão da nossa bancada, dar o exemplo de como se

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	30

deve comportar. E a nossa proposta apresentada e assinada no primeiro dia desta Legislatura deve ser posta em prática. Queremos cobrar a redução dos cargos comissionados, queremos cobrar inclusive o número de comissões que está aí. Eu presidi a Comissão de Meio Ambiente e digo que nossa proposta anterior era fundi-la com a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Acho que nós devemos discutir essas propostas.

Não devemos deixar cair no esquecimento que viemos aqui para moralizar esta Casa. Temos uma bancada de nove Parlamentares que têm demonstrado independência e que querem, de verdade, a moralização das estruturas políticas da Câmara Legislativa.

Nós da bancada do PT estaremos sempre levantando, em alto e bom som, e apresentando propostas concretas para que possamos ter, de fato, uma Casa enxuta, que tenha capacidade **gerencial**, que possa atingir, de verdade, os principais problemas do Distrito Federal, e não um festival de distribuição de cargos.

Conforme eu disse **ontem**, estamos comemorando neste ano, pela Organização das Nações Unidas, o Ano Internacional da Água Doce, e esse é um dos principais problemas do Distrito Federal. Esta Casa passa ao largo e não tem discutido assuntos que são da maior relevância, para ficar discutindo a respeito de o Governo do Distrito Federal apresentar, de maneira absolutamente sem critérios, o crescimento das suas estruturas administrativas para que venha acomodar, de maneira fisiológica, aqueles interesses que estão sendo descontentados. Quanto mais cargo se cria, mais problemas o Governo cria para ele próprio. Deputado **Chico Vigilante**, vamos assistir a outras propostas de crescimento apresentadas por nossa

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		31	

bancada e com certeza a bancada dos independentes estará somada para mostrar à população do Distrito Federal que daremos outra tônica e outra característica para a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Carlos Xavier.

DEPUTADO CARLOS XAVIER (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, Sras. e Srs. **Deputados**, imprensa presente, funcionários, com muita honra e alegria subo a esta tribuna pela primeira vez após a eleição da nova Legislatura para cumprimentar os Deputados eleitos desta Casa. Desejo a todos um mandato de felicidade, muito sucesso e que os objetivos, as promessas e os desafios sejam todos superados.

Sra. Presidente, não posso deixar de parabenizar o Governador Joaquim Roriz pela feliz iniciativa da criação das Regiões Administrativas da Octogonal, do Varjão, do Riacho Fundo e de Águas Claras. Fico preocupado quando vejo Parlamentares subirem nesta tribuna se manifestando contra um projeto como esse. Fizemos um juramento que, se o projeto fosse de interesse da população, o Deputado teria a obrigação de votá-lo. Como se vota contra a criação da Região Administrativa de Águas Claras, da Região Administrativa da Octogonal e da Região Administrativa do Varjão? Isso é um verdadeiro absurdo.

Sra. Presidente, estou entrando com uma indicação pedindo ao Governador que crie não só essas regiões administrativas, mas também a do Park Way, que é um lugar abandonado que precisa do apoio do Governo

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	32

do Distrito Federal. Outros Governos não olharam e não tiveram coragem de visitar e dar a atenção de que o Setor Park Way precisava.

Sra. Presidente, o Governador, em sua reforma, deslocará funcionários de outras estruturas ociosas para preencher esses cargos. É uma criação de cargos de estrutura pequena, sem inchamento, coisas que outros governos não fizeram.

Sra. Presidente, é engraçado que ninguém se manifesta dizendo que o Presidente Lula criou centenas de agências, ampliou os ministérios em torno de trinta - criando até o Ministério das Cidades, que até hoje não entendo. Estão empregando todos os derrotados da campanha no Governo do Partido dos Trabalhadores. Agora, quem vence as eleições aqui deve ficar de braços cruzados sem poder fazer nada? É uma vergonha um Deputado subir nesta tribuna para fazer um comentário absurdo como esse. Parabéns, Sr. Governador. São projetos como esses que o fizeram eleito em Brasília pela quarta vez. Foi por meio de projetos como a cesta básica, o pão e leite, o Pró-DF, o incentivo aos pequenos empresários de Brasília que a população de Brasília, pela quarta vez, elegeu S.Exa. Governador de Brasília.

Vemos agora uma atenção especial ao Park Way e ao Varjão, lugares que sofrem, pois os recursos que existem não sustentam nem o Lago Norte. O Varjão sempre ficou à mercê, esperando as migalhas. Agora, o Varjão terá uma estrutura com recursos próprios para urbanização, a fim de dar àquela cidade aquilo de que precisa: escola, saneamento, esgoto, asfalto. Isso é governar. E como muito bem disse o Governador em sua campanha: "Governar é **definir** prioridades." Isso não é discurso, não é

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	33

demagogia, mas é mostrar com **ações**, com práticas, o que é governar **Brasília**.

Finalizando, quero discordar e quero dizer que votarei a favor dos projetos do Governador. Mas também, Sra. Presidente, quero deixar claro que os projetos que não forem de interesse da sociedade, eu estarei contra e dizendo "não" a eles. Mas projeto como esse, com muita alegria, com muita felicidade, direi "sim".

Parabéns, Governador. O senhor vai até o fim.

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Concedo a palavra à Deputada Aríete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sra. Presidente, Srs. Deputados, infelizmente a maioria dos Parlamentares não se faz presente em plenário neste momento para participar efetivamente da sessão. Eu queria aqui comentar um requerimento que apresentei para que pudéssemos transformar uma sessão plenária em comissão geral nesta Casa, para debater o estatuto da cidade.

No dia 10 de julho de 2001 o Brasil conquistou uma das leis mais importantes de sua história, que é o Estatuto da Cidade. Essa lei foi de autoria do saudoso Senador Pompeu de Souza e foi fruto da luta dos movimentos populares, da Comissão Pastoral da Terra, que, desde 1979, lutava para que houvesse uma reforma urbana em nosso País. Pois bem, quase dois anos depois de aprovado o Estatuto da Cidade, lamentavelmente nós verificamos que, enquanto em diversas capitais de todo o País, de Porto Alegre a Macapá, de João Pessoa a Rio **Branco**, sucederam-se reuniões,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTASTAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	34

seminários, conferências para implementar o Estatuto da Cidade, aqui em nossa Capital nenhum passo foi dado nessa direção.

Eu vejo aqui o Deputado Rôney Nemer, que é arquiteto, e **S.Exa.** sabe muito bem que se nós não planejarmos uma cidade, possivelmente iremos criar verdadeiros monstros inadministráveis, cheios de problemas sociais. É o que está acontecendo em Brasília. Nós precisamos fazer essa discussão, que aqui está sendo feita de viés, de criação de administração, de novos e novos assentamentos humanos, de ampliação do número de habitantes previsto para o Noroeste de 40 mil para 100 mil. Tudo isso fora de um debate mais fundamentado sobre o que nós queremos para o futuro da nossa Capital.

É nesse sentido que eu chamo a atenção dos Srs. Parlamentares. Esta Câmara Legislativa deve ter o dever, já que o Governo não o fez, de impulsionarmos o debate sobre a implantação do Estatuto da Cidade em **Brasília**, lei que possui instrumentos fundamentais de inclusão social e de participação popular na administração pública.

Por isso, eu peço a todos os Parlamentares que endossem o nosso requerimento transformando uma sessão plenária em comissão geral para que possamos debater o Estatuto da Cidade no dia 27 de março de 2003. Evidentemente seriam convidadas pessoas do Governo do Distrito Federal, **urbanistas**, para discutirmos sobre que instrumentos temos de nos dar para permitir que esta cidade cresça de maneira sustentável e planejada e para que possamos ter as condições de resolver os graves problemas sociais que existem hoje em nossa Capital. Se assim não **fizemos**, estaremos pensando apenas no nosso imediatismo, e não queremos Brasília

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL y SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	35

apenas para esta geração, queremos que o Distrito Federal continue aqui representando a capital do nosso País por muitos, muitos e muitos anos. Por isso, é imprescindível que nos atenhamos a um verdadeiro planejamento urbano de Brasília e que possamos estar debatendo e impulsionando a implementação, no Distrito Federal, do Estatuto da Cidade.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Izalci Lucas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI LUCAS) - Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, pessoas da comunidade na galeria, eu gostaria de dizer que há aqui discursos calorosos, emocionados que, muitas vezes, não se prendem aos fatos de que uma cidade precisa. Como arquiteto, urbanista e como um dos autores do projeto para viabilizar a qualidade de vida dos moradores, fui para o Recanto das Emas quando lá ainda não havia região administrativa. Foi muito desgastante porque não se fazia nada, vez que a prioridade dos equipamentos era de Samambaia, porque era lá a sede da administração. Então, a cidade do Recanto das Emas ficava prejudicada.

Quando o Governador Roriz criou a Região Administrativa do Recanto das Emas, conseguimos fazer um trabalho bastante sério e melhoramos muito a qualidade de vida daquela comunidade. Acredito que a criação de regiões administrativas como, por **exemplo**, a do Riacho Fundo II, é importante porque aquela população, mesmo tendo uma

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	36

subadministração, não está tendo acesso a vários serviços devido à distância entre o Riacho Fundo I, onde fica a sede, e o Recanto das Emas. Quando fui Administrador do Recanto das Emas, atendia cerca de trezentas pessoas por dia, sendo que cinquenta eram moradores do Riacho Fundo II que iam solicitar serviços porque achavam difícil ir à Administração de origem delas que seria a do Riacho Fundo I.

Acho que a criação da Região Administrativa de Águas Claras é importante porque ela é diferente de Taguatinga, tem outro projeto urbanístico, outra concepção.

Acho importante a criação do Varjão não pela parte física, geográfica, mas pela diferença de população. Já presenciei várias reuniões, quando fui assessor do Secretário Tadeu Filippelli, na Secretária de Obras, de moradores do Varjão e do Lago Norte reivindicando as coisas e pude notar nitidamente que os interesses são completamente divergentes. Lembro-me muito bem de que quando fomos assentar o Paranoá, em 1988, primeiro projeto de assentamento do qual participei como funcionário do Governo do Distrito Federal. Existiu uma resistência muito grande pois moradores de alguns bairros perto de lá não queriam o Paranoá naquele local.

Então, se tiver que gastar um pouco mais para melhorar a qualidade de vida do povo do Varjão, do povo do Riacho Fundo II, acho que deve ser feito este gasto. Penso que todos os moradores de qualquer cidade merecem ter um atendimento digno do Poder Público. Quanto ao planejamento urbano, ao adensamento, às novas proposições urbanísticas, eu também, como planejador urbano, quando fui eleito, fiquei muito feliz

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		37

porque achei que poderia participar de todos estes projetos como Deputado. Infelizmente, foi aprovado na Legislatura passada um projeto de lei nos tirando este poder. Eu não concordo com a aprovação desse projeto, mas eu não era Deputado à época. Esta Casa é importante para definir o crescimento das cidades, participar do processo de projetos e participar da vida e do crescimento de Brasília.

Então, eu gostaria de salientar aos Deputados que me antecederam que, independentemente de se estar criando novas estruturas para se colocar aliado político, o povo vai ser ajudado por aquela estrutura nova que está sendo montada.

Eu gostaria de dizer também que quando falam em farra disso, farra **daquilo**, farra de criação de cargos, para mim farra é o que eu li hoje nos jornais sobre o Prefeito de **Ipatinga**, cidade onde eu já morei, um Prefeito do PT, que foi fazer farra, literalmente: foi beber e foi visitar lugares que não condizem com a situação de um homem casado. Então, fico preocupado quando as pessoas falam em farra disso, farra daquilo.

Vamos pensar na comunidade, vamos pensar na vida do povo que está sendo melhorada. Aquele povo que não tem um real sequer para comprar pão, leite, que, às vezes, quer pedir um serviço à Administração Pública e não tem como ir até lá, porque não tem dinheiro para pagar a passagem. Então, eu acho que deve haver a descentralização. Em alguns casos acho que o Governador está certíssimo em criar novas estruturas para atender à comunidade, porque afinal de contas acho que é obrigação do Poder Público atender ao povo.

Muito obrigado.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	38

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI LUCAS) - Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, servidores, senhores da imprensa, venho a esta tribuna inicialmente para cumprimentar o Governador pela iniciativa da criação da Região Administrativa do Varjão, até porque existe nesta Casa um Projeto de Lei nº 2.712, de minha autoria, propondo exatamente a criação da Região Administrativa do Varjão. Entendemos que, como foi dito pelo Deputado Chico Floresta, o que é importante não é o tamanho da unidade. Eu, como morador do Lago Norte, conheço bem aquela comunidade. A distância física é muito pequena em detrimento da distância social que separa a população do Lago Norte e a população do Varjão, de forma que os problemas são muitos distintos. Os problemas da comunidade do Varjão muitas vezes deixam de ser resolvidos por acabarem dando prioridade às pessoas de paletó e gravata do Lago Norte, que são prontamente atendidas pela Administração Regional do Lago Norte. Portanto, saúdo e parabenizo o Governador por essa iniciativa.

Parabenizo o Secretário de Segurança Pública, a Polícia Militar e a Polícia Civil pela realização do *1 Seminário de Segurança Comunitária - Uma Nova Estratégia Organizacional*. Tive a honra de ser um dos palestrantes desse evento e, nele, falei sobre a questão da integração das polícias e do papel da segurança privada como estratégia de apoio à questão da segurança pública. Nobre Deputado Chico Vigilante, V.Exa. conhece esse setor na intimidade.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	39

Falei ao Secretário, ao Comandante e às autoridades locais sobre a parceria que começou no Paraná com sucesso, inicialmente por meio da comunicação. Lá as empresas de segurança tinham os seus rádios interligados com o Copom de lá e prestavam todo auxílio à segurança pública. Quem ganhava com isso, sem nenhum ônus para os cofres públicos, era verdadeiramente a comunidade. É hora de rompermos as barreiras e os preconceitos e de vermos de que maneira, Deputado Chico Vigilante, esse setor, que hoje emprega mais de doze mil trabalhadores - o seu efetivo é quase do tamanho do efetivo da Polícia Militar -, poderá contribuir com a segurança pública no Distrito Federal.

Saúdo todos os colegas que estavam presentes naquele seminário. Saúdo a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e o Detran pela iniciativa da promoção desse seminário tão importante. A abertura desse seminário foi feita pelo Dr. Luís Eduardo Soares, Secretário Nacional de Segurança Pública, que, naquela oportunidade, Deputado Chico Vigilante, fez referências à criação do Conselho de Gestão de Integração Nacional das Polícias e disse que pretende que haja o desdobramento desses conselhos de gestão nos respectivos estados e que esses conselhos serão constituídos por membros da Polícia **Federal**, da Polícia Rodoviária e das instituições civis, como a OAB. Mas ele se esqueceu de um detalhe: o Parlamento. Fiz questão de sugerir ao Dr. Luís Eduardo que incluísse, no Conselho de Gestão de Integração Nacional das Polícias, membros da Comissão de Defesa Nacional da Câmara Federal e, nos conselhos estaduais de gestão de

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		40	

integração das polícias, membros das Comissões de Segurança das Assembleias Legislativas dos respectivos estados.

Essa é a nossa contribuição. Aproveito a oportunidade para saudar todos **que**, brilhantemente, estão promovendo a realização desse seminário.

Muito obrigado.

DEPUTADO **CHICO FLORESTA** - Sr. Presidente, solicito direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI LUCAS) - Concedo a palavra a V.Exa. para direito de resposta.

DEPUTADO **CHICO FLORESTA** (PT. Para direito de resposta. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, faço uma referência ao conteúdo da minha intervenção. Na verdade, procuro preservar, para a população do Distrito Federal, aquilo que é prerrogativa desta Casa e não vem sendo cumprido. Esta Casa tem o poder de discutir e decidir acerca de qualquer reforma **administrativa**. Não entendemos como chega o final do ano e não há remédio para a população, Deputado Chico Vigilante. Não se entende por que as pessoas ficam morrendo à míngua.

Por mais que se diga que essa reforma administrativa não criará **cargos**, sabemos que nela há distribuição **fisiológica** de cargos, para contentar as bases políticas do Governo, que estão debatendo internamente com o Governo e exigindo cada vez mais. Virou um poço sem fundo. Daqui a pouco todas as estruturas do Distrito Federal não serão suficientes para atender a uma população de um milhão e oitocentos mil habitantes. O argumento expresso aqui de que a população do Lago Norte não convive

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	41

com a do Varjão e que seria necessária uma administração regional para o Varjão porque o habitante desta cidade não é atendido pela Administração do Lago Norte merece ser investigado, pois é racismo e colonialismo. Se está acontecendo isso na Administração Pública do Distrito Federal, temos de averiguar e investigar, porque o direito de ser atendido pelo poder público é inalienável e está assegurado na Constituição brasileira. Sob essa via, sob esse argumento, não há a possibilidade de criação de novos cargos. O que está mesmo acontecendo é que, devido aos seus apetites políticos e fisiológicos, as pessoas instaladas no Governo do Distrito Federal estão brigando por cargos e espaços políticos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI LUCAS) - Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, aconteceu um fato importante nesta cidade hoje: o Ministério Público Eleitoral do Distrito Federal, munido de mandato judicial, fez uma busca e apreensão em alguns órgãos do Distrito Federal, especialmente na chamada "Mansão Big Brother" - chamada assim porque lá foram gravados os programas do Sr. Joaquim Roriz -, numa igreja sobre a qual existia a informação de que teria sido reformada com dinheiro público e no Clube dos Servidores Públicos do Distrito Federal. Essa busca e apreensão - legal, porque os agentes federais e procuradores eleitorais estavam munidos de mandato judicial - seguramente trará resultados e provará o uso da máquina pública do Distrito Federal nas eleições de 2002. É a demonstração de que a Polícia Federal e

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	42

o Ministério Público do meu país estão agindo com isenção, estão investigando e cumprindo um papel que esta Casa poderia perfeitamente cumprir também com a instalação da CPI - que propomos aqui ontem - para investigar a **Adler**, o Instituto Candango de Solidariedade, a LinkNet, a Codeplan. A Codeplan é o maior ralo de dinheiro público do Distrito Federal. Uma investigação capaz e isenta mandará os dirigentes da Codeplan para a cadeia, porque ela foi usada indevidamente para lavagem de dinheiro. As provas existem e estão aí para todo mundo ver. Só não as vê quem não quer. Não adiantará depois quererem contrapor a essa proposta de CPI alguns **factóides**, como colocaram aqui ontem.

O ex-Governador Cristovam **Buarque**, atual Ministro da Educação e Senador da República, eleito e empossado, licenciado para o Ministério, telefonou-me hoje de manhã pedindo que a bancada do Partido dos Trabalhadores apoiasse toda e qualquer investigação que quisessem fazer dos quatros anos de governo do Cristovam Buarque. Esse é um pedido de **S.Exa.**, e nós o atenderemos.

Queremos, sim, a instalação da CPI do BRB, porque, nessa CPI, tentaremos saber por que não divulgaram a investigação feita pelo Banco Central, que terminou no ano passado e que apontou o rombo que esse atual Governo deixou no BRB, que é de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais). Isso está nos autos do processo investigado pelo Banco Central do Brasil e virá à tona! Por que não veio à tona até então? Porque a Sra. Tereza Grossi determinou aos auditores que a divulgação não fosse feita, pois, segundo ela, se se divulgasse, estar-se-ia influenciando as eleições do Distrito Federal. Isso foi feito seguindo uma determinação do Sr. Fernando

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	43

Henrique para proteger os desmandos do Sr. Roriz, mas a auditoria feita pelo Banco Central está lá. Tenho conhecimento dela. Sei da gravidade dos fatos encontrados por essa auditoria feita pelo Banco Central. Agora, os auditores do Banco Central estão novamente investigando, e isso virá à tona.

Nos quatro anos de Governo Cristovam Buarque, não tivemos problema nenhum com a investigação. Estamos abertos. Queremos que sejam investigados. Agora, estamos desafiando o Governador Joaquim Roriz a ligar para a sua Líder e determinar a **S.Exa** que a bancada governista apoie a CPI do **ICS**. Está feito o desafio! A bancada do PT já tinha essa posição, seguindo um pedido do Ministro e ex-Governador Cristovam Buarque. Queremos uma investigação completa da gestão Cristovam Buarque, em todos os órgãos. Mas estamos desafiando o Governo do Distrito Federal a fazer o mesmo. Libere a bancada governista para assinar o requerimento do ICS! Estamos fazendo este desafio! Assinem! Libere! Queremos as outras. E vocês? Topam fazer a do ICS? Aceitam a investigação do ICS? A da CEB? Estamos dispostos a fazer a CPI da..., porque estou com toda a documentação provando o rombo que este Governo fez na CEB. Convido a Deputada Eurides Brito a ver a documentação que prova. Quero saber por que a CEB está devendo à Furnas e à Itaipu, há seis meses, R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais). Se fosse na casa de qualquer um dos mortais aqui, a CEB já teria cortado o fornecimento de luz. Agora, deve à Itaipu, deve à Furnas R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), deve aos fornecedores e não paga. Pois vamos investigar a CEB. Queremos a investigação da CEB, e

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		44	

vamos provar o rombo que este Governo "Azulão", este Governo "Azulzinho" fez na CEB. Estou com a documentação e desafio este Governo a aceitar uma investigação realmente séria e a não vir mais com factóides.

Para concluir, Sr. Presidente, vou voltar para falar da privatização dos estacionamentos. Já sei quem vai ganhar a privatização dos estacionamentos. Vou, no dia da abertura os envelopes, nominar a empresa que vai ganhar, vou entregar essa prova nas mãos da Líder do Governo, e, depois que os envelopes forem abertos, quero que S.Exa. diga que não era aquela. Já sei quem vai ganhar e vou revelar isso no dia da abertura dos envelopes.

DEPUTADO CHICO LEITE - Deputado, V.Exa. me permite um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI LUCAS) - Deputado Chico Vigilante, seu prazo de falação está encerrado.

Deputado Chico Leite, durante o Comunicado de Parlamentares não são permitidos apartes, mas V.Exa. está inscrito no Grande Expediente.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, estou inscrito para falar no Grande Expediente. Não vou poder ficar e, conseqüentemente, estou comunicando isso à Casa para que não me chamem aqui sem que eu esteja presente. Tenho uma audiência, daqui a pouco, com o Ministro José Dirceu, e não poderei ficar até às 18 horas.

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI LUCAS) - Passa-se ao
GRANDE EXPEDIENTE.

Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	45

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PSB. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, acredito que, desde ontem, a Câmara Legislativa do Distrito Federal começa a mostrar sua nova face. Não me refiro a uma face no sentido de que ela tenha se despersonalizado em relação à Legislatura passada, mas começamos a perceber agora o tom, a característica, a postura e até mesmo a visão que cada Parlamentar, especialmente os recém-chegados, tem da nossa cidade e a maneira como irá imprimir o ritmo do seu trabalho.

Lógico - seria estranho se não fosse assim - que há divergências. As divergências são parte do processo democrático, e é no plano das divergências que construímos as melhores propostas, pois, se houvesse decisões monolíticas, sem que cada Deputado pudesse imprimir um pouco da sua visão, daquilo que acredita, certamente teríamos uma Câmara equivocada.

Temos aquela famosa frase que diz que: "Toda unanimidade é burra.

Eu gosto desse debate. Já conversei com alguns Deputados de várias bancadas. Alguns, talvez, sintam-se culpados em função, quem sabe, de alguma atitude mais exacerbada, em algum momento, quem sabem de um tom mais caloroso no discurso, ou até, quem **sabe**, por alguma postura que pareça ser um pouco mais efusiva. Mas imagino que este é o Legislativo. É assim que queremos ver esta Casa: uma casa viva, onde pulsam o interesse e a vontade daqueles que nos dignificaram com seus votos, conduzindo-nos até este Parlamento.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	46

Eu gostaria de aproveitar este breve pronunciamento para concitar, para conclamar os Deputados que fazem este perfil novo do Legislativo, para que sejam obedecidas algumas regras indispensáveis a este nosso relacionamento.

Acredito, Deputado Chico Vigilante, que, durante quatro anos, teremos muito o que aprender uns com os outros. Muitas vezes, vou aprender como fazer e, em alguns momentos, vou aprender até como não fazer. À vezes, darei até estas mesmas lições. Vou ensinar como fazer e vou, por equívoco ou falhas próprias da natureza humana, às vezes, demonstrar como não se deve fazer. Mas uma coisa é certa: precisamos ter coleguismo e lealdade. A lealdade não se processa somente quando temos o mesmo pensamento. Há pessoas que pensam que ser leal é pensar as mesmas coisas. Não! Às vezes, é preciso mais lealdade quando há divergências, pois até nas contradições teremos que revelar nosso caráter de lealdade, mesmo discordando, porque ser leal nas discordâncias é demonstração de caráter, de personalidade, de espírito aberto para conviver com as diferenças e com os contrários.

Eu gostaria de dizer que, além desta questão da lealdade no tratamento, no relacionamento, precisamos ter uma postura de preocupação para que o interesse público seja colocado acima dos interesses pessoais, partidários e individuais.

Em nome desse interesse público, eu gostaria de conclamar os Deputados para que pudéssemos, considerando este momento histórico que estamos vivendo, de início de uma nova Legislatura, com um perfil que já caracteriza o que será a face Câmara Legislativa neste período, analisar,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		47

neste primeiro momento, todas as proposições presentes nesta Casa ou aquelas que venham a ser apresentadas agora, que tratam de apurar irregularidades, denúncias, desmandos, malversação, ou seja, qualquer que seja a proposição que tenha uma base comprovada de suspeição ou de indícios de que ilícitos foram cometidos, que esta Casa não se recuse a apurar. Não é condenar previamente, pois não nos cabe o papel de julgar, no sentido de fazer uma condenação prévia ou preliminar, mas apurar, que é o nosso dever.

Sr. Presidente, Srs. **Deputados**, há muitas coisas sendo apontadas, e o meu medo é que aconteça uma guerra de papel, em que um papel entre para cobrir um outro que apresentou uma denúncia. Com isso alimentaremos a imprensa com papéis. Havendo uma denúncia ou alguma coisa que aponte no sentido de que existem indícios, por menores que sejam, de que houve malversação ou algum fato que contrariou o interesse público, que esta Casa apure os fatos profundamente, para que não passemos recibo àqueles que querem que o Legislativo deixe de existir por causa das nossas omissões ou por causa dos nossos erros.

Espero que possamos dar uma resposta à sociedade dizendo que o poder fiscalizador da Câmara Legislativa do Distrito Federal é uma prerrogativa indelegável, e não podemos abdicar dela.

Conclamo os Deputados a examinar os documentos que estão sendo apresentados e, em sã consciência, com o equilíbrio necessário, coleguismo e espírito de lealdade, a apurarmos essas denúncias para dar uma resposta concludente e convincente à sociedade.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	48

Onde estiver ocorrendo algum ato lesivo ao interesse público, que esta Casa seja o instrumento de **fazê-lo cessar**, para o bem da nossa cidade e da sociedade.

Sr. Presidente, faço esse registro em um tom tranquilo, pois não quero me exacerbar em minhas manifestações. Apenas conclamo os Deputados para que, com equilíbrio e bom senso, não deixemos de realizar um dos nossos mais importantes papéis, que é o de fiscalização.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI LUCAS) - Concedo a palavra ao Deputado **Wigberto Tartuce**. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Augusto Carvalho. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, agradeço a tolerância de V.Exa. Não utilizarei o prazo de vinte minutos.

Subo a esta tribuna para dizer que vim a esta Casa como promotor de justiça para tentar fazer, sem dizer que os outros não devam ou não possam **fazer**, aquilo que o Ministério Público tem feito em Brasília e no Brasil: descortinar as malversações, apurar os desmandos e investigar, seja quem for.

No momento em que solicitei o aparte ao Deputado Chico Vigilante, eu queria **tão-somente** conclamar - não digo isso apenas em meu nome, mas em nome do Bloco Independente, inclusive louvando as palavras do Deputado Peniel **Pacheco**, nosso Vice-Líder - V.Exa. e todos os Líderes, Deputados Chico Vigilante, Brunelli, Leonardo Prudente e a Deputada

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	49

Eurides Brito, independentemente de partido ou bloco, de oposição como eu, ou de situação como a Deputada Eurides Brito, a assinarem e apoiarem todos os requerimentos de CPI. Eu gostaria que todos fizessem um compromisso público.

Estou lançando esse apelo, não é um desafio: o apoio a todos os requerimentos de CPI, sempre que eles corresponderem aos requisitos jurídicos do objeto a ser investigado e do suspeito indicado. Presente o requisito **jurídico**, que todos apoiemos os requerimentos. E por quê? Para que não fiquemos no descrédito de empregar o microfone e os instrumentos da Casa apenas como atalho, seja para os holofotes, seja para as críticas muitas vezes enlameando homens públicos de passado irretocável.

Sr. Presidente, deixo o desafio, ou melhor, deixo o apelo e o pedido para que todos assumamos esse compromisso. O Deputado **Chico Leite**, desta tribuna, como sendo o promotor de justiça da Câmara Legislativa, assume esse compromisso com V.Exa., com a imprensa e com todos aqueles que nos assistem e que representamos agora.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI LUCAS) - Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Jorge **Cauhy**.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Fábio Barcellos.(Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.(Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Aríete Sampaio.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.(Pausa.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	50

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Carlos Xavier.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar.(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado **Wigberto Tartuce**.(Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.)

- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não irei utilizar os vinte minutos de prazo no Grande Expediente, mas não poderia deixar de usar da palavra. É uma pena que eu o faça apenas depois que o ilustre Deputado Chico Vigilante tenha deixado o plenário, justificando-se e usando uma justificativa muito forte, porque eu gostaria de me pronunciar enquanto **S.Exa.** aqui estivesse, mas amanhã lhe enviarei as notas taquigráficas daquilo que irei dizer neste momento.

Todos nós que compomos esta Casa, os 24 Deputados, fomos escolhidos pela população do Distrito Federal porque os diversos **segmentos**, os diferentes tipos de eleitores viram em nós condições para representá-los, para estarmos aqui. Fez-se um discurso até um tanto opressivo pela forma de dizer, ou intimidatório, melhor dizendo, para tentar gerar na opinião pública a ideia de que esta Casa esta dividida em dois blocos: os puros e os impuros. Não podemos concordar com isso, até

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		51	

porque valores morais e éticos não são privativos de uma determinada sigla partidária. Eu tenho dito isso várias vezes nesta Casa. Valores morais e éticos são inerentes aos indivíduos, independentemente de raça, de religião e de partido político.

Eu não usaria jamais esta tribuna de uma forma inflamada, para tentar coagir companheiros, Deputados como eu, a assinar aquilo que não desejo assinar. Vou deixar claro que a Liderança do Governo é uma liderança. Eu estava atendendo alguém no momento em que, durante o discurso o Deputado disse: "Eu desafio a Deputada, Líder do Governo, que assim leve a bancada a assinar..."

Deputado Izalci Lucas, que ocupa a Presidência, nunca a bancada do **Governo**, que **V.Exa.** integra, será coagida por mim a assinar aquilo que acha que não deve assinar. Respeito a individualidade de V.Exa. Essa não é a nossa postura nem a orientação governamental.

Não assinarei e sei que muitos de nós não assinaremos o requerimento de abertura dessa Comissão Parlamentar de Inquérito por uma razão simples: nós aqui não condenamos isso. Encaminhamos os resultados do processo de uma CPI ao Ministério Público, à Justiça, à Polícia Federal, enfim, aos órgãos competentes para que eles se responsabilizem pelos inquéritos e condenem ou absolvam as pessoas envolvidas. Esse assunto especificamente já está sendo muito bem investigado!

Houve até invasão de casas que serviram de comitês. O caso está sendo muito bem investigado por esses órgãos competentes. Eu diria que se trata de um problema de consciência, porque jamais o Governador

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	52

pediu que eu fizesse isto ou aquilo ou ainda dissesse aos Deputados que todos devem ou não assinar esse documento.

Digo e faço o que minha consciência manda. Se essa questão não tivesse sendo investigada, como aconteceu com outras, cujas investigações foram propostas por nós, a conduta seria outra. A imprensa hoje tem dado declarações de autoridades que afirmam tratar-se de assuntos que já foram investigados, quando na verdade não foram.

Eu assinarei todos os requerimentos relacionados aos assuntos que não foram investigados, Deputado Peniel Pacheco, venham de quem vier. Porém, no momento em que o Ministério Público e a Justiça estão envolvidos na investigação, assim como a Polícia Federal, seria uma redundância e terminaríamos dizendo que os envolvidos foram absolvidos, que não encontramos nada, ou ainda que o caso deve ser encaminhado à Polícia Federal, a isso e àquilo.

Por essa razão tenho minha opinião, Deputado, mas não por nenhuma pressão oriunda da área governamental, por nenhuma pressão feita por colegas de bancada, mas pela minha própria consciência. Peço que respeitem a minha consciência.

Muito obrigada.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Deputada Eurides Brito, V.Exa. me permite um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO - Concedo o aparte a V.Exa.

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PSB. Sem revisão do orador.) - Sra. Deputada, entendo o posicionamento de V.Exa. e até respeito a condição de Líder do Governo nesta Casa, porque acho que se trata de uma

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	53

função digna e ao mesmo tempo espinhosa. Independentemente do Governo, é sempre muito difícil enfrentar as naturais resistências que surgem em qualquer administração, e V.Exa. se prontificou a exercer esse papel com dignidade. Eu quero felicitá-la pela decisão de assumir um papel importante que não é fácil.

Entendo também a preocupação de V.Exa. no sentido de que é preciso, desapassionadamente, analisar determinadas questões, para que não haja o açodamento ou, quem sabe, a invasão de competência em algumas situações. Entretanto, permita-me fazer uma ressalva, que não significa necessariamente uma discordância, mas apenas uma lembrança.

O Ministério Público - vinculado ao Judiciário - e a Polícia Federal - vinculada ao Executivo Federal ou à Polícia Civil - exercem competência de apuração e fiscalização. Isso, evidentemente, representa o que V.Exa. muito bem afirmou: o exercício da competência específica desses órgãos.

Entretanto, isso não isenta a Câmara Legislativa de realizar o seu papel. Por quê? Se o Poder Executivo está apurando, por intermédio da Polícia Federal ou até quem sabe por intermédio da Polícia Civil - não sei se esses aspectos relacionados ao fato em si envolvem a presença da Polícia Civil, por exemplo -, o Poder Judiciário, por meio do Ministério Público, também pode atuar no caso. Da mesma forma, o Poder Legislativo tem o seu papel. A CPI pode existir, independentemente da apuração realizada por outros órgãos.

Neste caso, sem querer coagir qualquer Deputado da bancada governista a assinar o pedido de CPI, vale apenas fazer uma análise: se nós, como membros do Poder Legislativo, não estaríamos transferindo ou

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA	54

apenas confiando que a apuração feita por outros Poderes seria suficiente para dar um esclarecimento real a essa questão.

Independentemente da apuração feita por outros órgãos dos Poderes estabelecidos, também precisamos cumprir o nosso papel.

Não sou a favor daquilo que chamamos de banalização das CPIs. Ao longo dos meus mandatos, tive sempre esse cuidado. Fui muito criterioso em assinar requerimentos de realização de CPI. Sempre que assinei esse tipo de requerimento, apresentei justificativas fundamentadas em elementos que davam indícios claros de ocorrência de malversação ou de algum equívoco.

Como Deputado, assinei o pedido de abertura de CPI formulado, porque entendo que não podemos nos furtar de fazer aquilo que nos cabe, independentemente do que está sendo feito pelos demais poderes.

Agradeço penhoradamente a boa vontade de V.Exa. em conceder-me esse aparte honroso.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Veja como é bela esta Casa quando ela é respeitosa. V.Exa., de uma forma cordial, expôs sua opinião da mesma forma que eu fiz. Certamente, meu pronunciamento não serviu para mudar a opinião de V.Exa., nem o pronunciamento de V.Exa. serviu para mudar a minha posição. Mas o bom de tudo isso é que, em nenhum momento - e a bancada de Governo pode confirmar o que digo -, aproximei-me de qualquer colega para dizer o que deveria fazer em relação a essa assinatura. Sei respeitar o livre arbítrio! Não o faço - e volto a repetir - por uma questão de respeito aos órgãos que já estão investigando o caso, que receberiam, daqui a pouco ou daqui a seis meses, depois de um vasto e

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
06/02/03	15h05min	ORDINÁRIA		55	

iluminado palanque nesta Casa servindo a muitos, o resultado que seria: encaminhamos esse caso ao Ministério Público e esse à Polícia Federal, quando eles já estão investigando tudo.

Vamos trabalhar juntos, com certeza, em muitas investigações ao longo desses quatro anos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO IZALCI LUCAS) - Não há mais oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h50min.)